ANNO LII. NUMERO 294 — DOMINGO 24 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

ROMA, 22 de dezembro.

Acaba de ser preconisado bispo da diocése de Goyaz, no Brasil, o Exm. e Revm. Sr. D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides.

COMMERCIAES

PARIS, 22 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos á vista.

LONDRES, 22 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 93 7/8 a 94, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 58.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 29 1/2.
Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN a 26 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 22 de dezembro.

Venderam-se hoje 20,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 5/8 d. por libra.
Assucar mascavado purgado a 30 schs. e 6 d. por quintal.

HAVRE, 22 de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 71 francos os 50 kilogrs.

RIO DE JANEIRO, 22 de dezembro.

Cambio sem alteração.

Agencia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro em officio de 30 de novembro findo, sob n. 711, resolve exonerar Antonio Rolim de Sampaio do cargo de escrivão da collectoria do municipio de Triumpho. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que informou a repartição das obras publicas em officio de 28 de novembro ultimo, sobre o requerimento do contratante dos reparos das pontes de Guararapes e Engenho Novo, em Muribeca, Urbano Vicente Ferreira, e considerando que o prazo para o começo das mesmas obras se acha findo, sem que estas tenham tido principio, resolve, nos termos da clausula 1ª do respectivo contrato e art. 56 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, rescindir dito contrato e impôr, como effectivamente impõe, ao contratante, a multa fixada no referido contrato.

Mando, portanto, que, de conformidade com o art. 57 do supracitado regulamento, se extraia cópia do presente acto para ser remettida ao thesouro provincial, afim de ser promovida a cobrança da referida multa. — Remetteu-se cópia ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues ao respectivo secretario, os generos mencionados na relação junta assignada pelo secretario da presidencia.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que se recolha á capital o destacamento de linha que se acha em Caruarú.

— Ao mesmo. — Devolvo os inclusos papeis que vieram annexos ao officio de V. Exc., de 4 do corrente, sob n. 989, referentes a queixa dirigida ao Exm. Sr. ministro da justiça, pelo sentenciado Antonio Maria Teixeira de Mello, afim de que se sirva de ouvir a respeito o actual commandante interino, conforme propõe no final do citado officio.

— Ao bispo de Olinda. — Accusando recebido o officio de 3 de novembro proximo findo, em que V. Exc. Rvma. participou-me haver naquella data exonerado o padre Joaquim Francisco de Vasconcellos dos cargos de cura da cathedral de Olinda e de vigario encommendado da freguezia de S. Pedro Martyr da mesma cidade, e nomeado para substituil-o em ambos os cargos o conego Antonio José de Souza Gomes, declaro a V. Exc. Rvma. que nesta data fiz expedir as necessarias communicações á thesouraria de fazenda. — *Mutatis mutandis* com relação á exoneração do padre Donato Barreto, do cargo de vigario encommendado da freguezia de N. Sra. da Conceição da Pedra, e nomeação do Rvd. Joaquim Francisco de Vasconcellos; e officiou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia. — Declarando o juiz de direito da comarca de Pao d'Alho, em officio de 21 de novembro ultimo, achar-se acephala a respectiva delegacia de policia, providencie V. S. de modo conveniente para que a falta da autoridade policial não sirva de embaraço a reunião da junta revisora daquella comarca.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra. — Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra o satisfazer o incluso pedido de generos e artigos destinados ao consumo do presidio de Fernando, tendo em attenção as reducções constantes da nota junta, feitos na contadoria da thesouraria de fazenda, no referido pedido. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do mesmo arsenal. — A' vista do que informou V. S. em officio de 30 de novembro ultimo, sob n. 174, recommendo-lhe que mande fazer nesse arsenal as tres marretas de aço pedidas pelo engenheiro chefe da commissão do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, segundo as indicações ministradas pelo mesmo engenheiro, indemnisado opportunamente o ministerio da guerra pelo da agricultura. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Para a guarda local da parochia de Timbaúba mande V. S. fornecer ao respectivo commissario, Estanisláo Gomes de Abreu e Mello, ou a quem por elle se mostrar autorisado, tres bayonetas com o competente correame. Outrosim mande V. S. concertar nesse arsenal o armamento em máo estado pertencente á mesma guarda e que por parte do respectivo commissario lhe for apresentado. — Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo. — Para a guarda local da villa de Triumpho mande V. S. entregar ao bacharel José Francisco Ribeiro Machado, 9 gravatas de sola de lustro e 54 pares de sapatos fabricados no paiz, sendo 18 pares vencidos no semestre corrente e 36 pertencentes ao anno proximo vindouro. — Para a mesma guarda mandou fornecer fardamento pelo thesouro provincial. — Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Com este será apresentado a V. S. o menor João Rodrigues da Silva, que foi remettido pelo juiz municipal e de orphãos supplente do termo de Caruarú, afim de mandal-o alistar na companhia de aprendizes marinheiros. — Communicou-se ao dito juiz.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Nos termos da sua informação de 30 de novembro proximo findo, n. 713, autoriso o pagamento da quantia de 25$200, que compete ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Mariano José Pereira da Silva, para forragem de uma besta de bagagem, por haver viajado em diligencia no interior da provincia durante o tempo indicado no parecer exarado na petição junta.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, Severiano Monteiro Leite, assumio o exercicio pleno desse cargo em 16 de novembro ultimo.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que o cidadão Lydio Mariano de Albuquerque entrou em 30 de novembro ultimo no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa patente reformando no posto de major o capitão do 7º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro. — Communicou-se áquelle capitão.

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão. — Para satisfazer a requisição feita por V. S. em 18 de novembro proximo findo, com o presente officio remetto a V. S os medicamentos homeopathicos em tintura das seguintes denominações: aconito, belladona, nox-vomica, bryonia, chamomilla, pulsatilla, mercurius vivus, sulphur, ipecacuanha, rhustoxi codendrom, lachesis e stramonium, destinados ao curativo dos indigentes affectados nessa comarca da epidemia de sarampo. — Respondeu-se o officio do inspector da saúde publica.

— Ao juiz municipal do termo de S. Bento. — Em resposta ao officio de Vmc., de 22 de novembro ultimo, em que consulta:

1.º Se a Vmc. ou ao juiz de direito compete pôr em concurso a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury;

2.º No caso de ser de sua competencia, em que termos deve abrir o mesmo concurso, por lhe parecer que o serventuario desse officio não pode accumular o de escrivão das execuções criminaes;

3.º Finalmente se deve pôr em concurso a serventia vitalicia do officio de depositario geral, criado pela lei provincial n. 529 de 6 de junho de 1862:

Declaro lhe:

Quanto á 1ª parte, que, servindo os escrivães do jury perante os juizes de direito, cumpre observar-se a pratica de ser a respectiva serventia vitalicia posta em concurso por aquelles juizes.

Quanto a 2ª, que, havendo o art. 108 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, creado para cada um conselho de jurados um escrivão privativo para o jury e execuções criminaes, é fóra de duvida que o escrivão do jury desse termo deve exercer a serventia das execuções criminaes. O decreto de 30 de janeiro de 1834, que annexou ao lugar de 2º tabellião o serviço das execuções está nesta parte derrogado.

Quanto a 3ª, que achando se creados em todos os termos da provincia o officio de depositario geral, nenhuma duvida se offerece quanto ao concurso para o seu provimento.

— Ao promotor publico da comarca de Iambé. — Cumpre que Vmc. informe se procedeu-se nos termos do regulamento respectivo contra a praça Thomaz Gomes dos Santos Tenorio, que, desertando da guarda local da parochia de Timbaúba, levou comsigo parte do armamento e correame. — *Mutatis mutandis* ao commissario.

— Ao mesmo. — Informe Vmc. se deu cumprimento ao que lhe foi ordenado em officio de 27 de novembro ultimo, com relação a verificar se houve crime no facto de se inutilisarem com entrelinhas, borrões e raspaduras, os livros da guarda local de Timbaúba.

— Ao delegado de policia do termo de Pão d'Alho. — Declarando o juiz de direito da comarca de Pão d'Alho em officios de 11 e 21 de novembro ultimo, não haver ainda se reunido a junta revisora daquella comarca por faltade comparecimento dos respectivos membros, informe Vmc. com urgencia por que na qualidadede delegado de policia deixou de comparecer á referida junta, afim de tomar parte nos trabalhos do alistamento para o serviço militar, conforme determina o art. 23 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. — *Mutatis mutandis* ao coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, na qualidade de presidente da camara daquelle municipio; e aos Srs. major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Diogo Soares Carneiro de Albuquerque e capitão Antonio Joaquim Camello na qualidade de vereadores.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Recommendo a Vmc., em resposta ao seu officio de 8 de novembro ultimo sob n. 147, que faça constar ao contratante da obra do paiol da polvora, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, as faltas e defeitos existentes na mesma obra, afim de serem reparados, de accordo com o respectivo contrato que deve ser fielmente cumprido.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Providencie Vmc. para que tenha transporte de 3ª classe da estação do Cabo para esta capital, por conta do ministerio da marinha, o orphão desvalido João Emilio de Souza que se destina á companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar a provincia do Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado dos portos do sul, o soldado Candido Ludgero de Oliveira que vai reunir-se ao 4º batalhão de artilharia a pé a que pertence. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, communicando haver no dia anterior encerrado a 5ª sessão do jury desse termo.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Communico a V. S. para seu conhecimento, que, tendo o Dr. secretario do governo entrado nesta data no gozo de um mez de licença sem ordenado concedida por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, na mesma data assumi o respectivo exercicio na qualidade de official maior, passando a exercer este o chefe da 5ª secção desta secretaria.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que em officio de 18 do mez findo, participou Nabuco Ottoni de Alencar haver daquella data assumido o exercicio do cargo de collector dos municipios de Granito e Exú.

— Ao commandante da canhoneira *Araguaya*. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que, segundo consta de officio da presidencia do Maranhão, embarcou alli no vapor *Espirito Santo* o escrevente da canhoneira sob o seu commando, José Martins Beltrão.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,235 do 1º de junho ultimo, e á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 6 do corrente mez, resolve nomear commandante geral da guarda civica ao tenente Manoel Gonçalves Pereira Lima. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião interino de notas desta cidade, Benedicto Luiz dos Santos Almeida, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, resolve nomear Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, para exercer o officio de tabellião de notas desta cidade, de que é proprietario Francisco Baptista de Almeida, durante o impedimento do serventuario interino Benedicto Luiz dos Santos Almeida. — Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiscal da collectoria do municipio de Caruarú, bacharel Elisiario Augusto de Moraes, resolve conceder lhe 30 dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o individuo de nome João Manoel do Nascimento, uma vez que foi considerado incapaz para o serviço do exercito, conforme consta do termo de inspecção, annexo ao officio de V. Exc., sob n. 1,001, de 7 do corrente.

— Ao director do arsenal de guerra. — Remetto a V. S. as inclusas propostas aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 4 do corrente, e por esta presidencia approvadas nesta data, para o fornecimento de diversos artigos, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118, de 19 de outubro de 1872. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Em vista do que representou-me o inspector geral da instrucção publica, sirva-se V. S. de providenciar, com urgencia, para que seja inspeccionado pela junta medica do hospital Pedro II, o professor publico de ensino primario da povoação de Santa Cruz, Marcolino Antonio Xavier, que requereu jubilação, allegando motivo de molestia. — Communicou-se ao referido inspector.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — A' vista do incluso orçamento, providencie V. S., no sentido de ser remettida para o presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 17:575$000, destinada ao pagamento dos vencimentos do pessoal do mesmo presidio, relativos ao corrente mez, conforme solicitou o respectivo commandante interino, em officio de 23 de novembro ultimo, e de accordo com a sua informação de 5 deste mez. — Communicou-se ao mencionado commandante.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, secretario desta presidencia, entrou hontem no goso da licença de um mez que lhe foi concedida sem vencimentos, a 4 do corrente, para ir á côrte tratar de seus interesses; sendo substituido pelo official-maior, Dr. Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessôa.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, bacharel Aquilino Gomes Porto, nos dias 29 e 30 de novembro ultimo.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico á V. S. que o promotor publico da comarca de Olinda, bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio de seu cargo em 5 do corrente mez. — Ao thesouro fez-se tambem constar que o mesmo bacharel, na qualidade de fiscal da collectoria provincial; reassumio naquella data o exercicio.

— Ao do thesouro provincial. — A' vista dos inclusos documentos, e de accordo com a sua informação de 4 de novembro ultimo, sob n. 717, mande Vmc. pagar a José Elias de Oliveira a quantia de 3:890$208, pelo mesmo despendida durante o mez de setembro proximo findo, com o fornecimento de alimentação dos presos pobres da casa de detenção desta cidade, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 17 de outubro do corrente anno. — Communicou-se áquelle funccionario.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia communico á V. S. que o commissario de policia da villa do Bonito, Odilon Austricliano Brayner, entrou em 1 do corrente no gozo de dous mezes de licença, concedida pelo mesmo Exm. senhor.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1876.

Antonio Lopes de Mello Ventania. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antão Borges Alves. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio de Albuquerque Cavalcante. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Chrispiniano de Andrade Souza Carvalho e outros. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Emilia Nobre de Almeida Costa. — Deferido por officio desta data ao Revd. regedor do gymnasio pernambucano.

Francisco de Magalhães Couto. — Informe o Sr. commandante interino do presidio de Fernando de Noronha.

Bacharel Francisco Gomes Parente. — Certifique-se.

Major José Joaquim Coelho. — Forneça-se.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife. — A questão a que allude a supplicante já foi decidida pelo thesouro provincial.

Bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real. — Sim, correndo por conta do supplicante a despeza com as passagens.

Manoel Vicente do Nascimento Veigas. — Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Viuva de Paula Lopes e Filho. — Entregue se, mediante recibo.

Capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça. — Forneça se.

Governo do bispado

O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, faz saber aos fieis deste bispado que, usando das faculdades diocesanas, que o Santissimo padre Pio IX lhe concedeu, proroga por todo o novo anno de 1877 proximo futuro, a permissão para o alimento da carne em todos os sabbados do anno, excepto áquelles nos quaes por lei geral da igreja somos obrigados a jejuar. — Palacio da Soledade, 23 de dezembro de 1876. — Padre Dr. *Francisco do Rego Maia*, secretario do bispado.

Repartição da policia.

2ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1876.

N. 1… — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Joaquim da Silva, vindo do termo de Pão d'Alho, como criminoso de morte na comarca de Goyanna.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonia Maria da Conceição, por offensas a moral publica, e Albidonia, escrava de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á requerimento de seu senhor.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Guilhermina Maria da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica, Rosa, escrava de João Baptista Telles a requerimento de seu senhor, Antonio Felix de Oliveira, José Francisco Pinheiro, José Maria da Silva e João Lourenço do Sacramento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Alberto de tal, como alienado, até ter destino.

A' ordem do Dr. juiz substituto do commercio, Florencio José dos Santos, á sua disposição.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1876

Noticias da Europa.

Hontem ás 11 horas da manhã, fundeou em nosso porto o vapor francez *Ville de Santos*, trazendo datas de Lisboa até 9 do corrente.

Tendo sahido d'esse porto dous dias antes do *Ville de Santos*, o vapor inglez *Alice*, foi-nos por elle remettida toda a nossa correspondencia até aquella, pelo que limitamo-nos ao seguinte que colhemos dos jornaes e das cartas:

FRANÇA.

Houve uma reunião dos delegados dos tres grupos da esquerda da camara e do senado em casa do Sr. de Cochery. Foi decidido que era necessario convidar o Sr. Dufaure a pedir a sua demissão, dando-se-lhe como successor na presidencia do conselho de ministros o Sr. Jules Simon, conservando todos os outros ministros. Porém, nos circulos parlamentares considera se esta combinação duvidosa, visto a intenção do gabinete de dar todo a demissão.

O senado rejeitou a lei da cessação dos processos contra os communalistas, approvada pela camara dos deputados.

A camara approvou todas as redacções pedidas pela commissão no orçamento dos cultos.

ORIENTE.

Assegura-se que a Porta repelle toda a idéa de occupação da Bulgaria, e qualquer ingerencia nos negocios internos da Turquia. Corria que a Russia mobilisara neste mez mais outros 3 corpos de exercito.

Lord Gladstone publicou um artigo, no qual diz esperar que a conferencia tratará da situação dos hellenos.

Na conferencia que teve com o marquez de Salisbury o Sr. Meleagri, escrevem de Roma, pronunciou se contra a occupação das provincias turcas.

HESPANHA.

A commissão de garantias nacionaes, no senado, activava o seu parecer que certamente será favoravel ao projecto de lei do governo.

Já lá vão annos e ainda a Hespanha está submettida á vontade arbitraria do supremo imperante, graças ao general Pavia.

Depois da restauração que trouxe o movimento militar de Sagunto, umas vezes por causa da guerra de Cuba, outras por causa do descobrimento de espantosas conspirações, insignificantes ao lado da pavorosa republicana socialista, outras por causa da guerra carlista (ja terminada), outras por causa do Oriente, é certo que em Hespanha se está vivendo em apuros á disposição do capricho ministerial que encerra em seu seio a dictadura, a qual segundo parece, cahirá antes de estabelecer o regimen constitucional.

Solicita o Sr. Canovas, do congresso, que todos os decretos publicados, abolindo as conquistas revolucionarias, sejam convertidos em lei por meio de um *bill de indemnidade*

Se isto fôr approvado, como é de crêr, podem-se considerar perdidos o direito de reunião e a liberdade de imprensa.

Além disso, com a lei das municipalidades e deputações, approvada já no congresso, lei que leva a acção e braço do governo até a ultima aldeia, já pode o Sr. Canovas respirar por alguns dias mais e preparar commodamente a sua queda que, mais cedo ou mais tarde, é inevitavel.

Dentro em pouco se renovarão legalmente todos os municipios.

Em todos os paizes constitucionaes se dá a esta eleição tanta importancia, senão maior, a dos deputados. Os partidos, quando existe liberdade lutam por causa della, como se tratasse de obter maioria para as camaras legislativas.

Restringindo o suffragio e estabelecido o censo eleitoral de um modo rachitico, nem mesmo se transige com os amigos do retrocesso.

Continúa doente o Sr. Ayala, e os ministeriaes mais pronunciados julgam que este cavalheiro não voltará a gerir a pasta do Ultramar.

— Tambem se falla em que o ministro da vereação (interior) apresentará brevemente a demissão do seu cargo.

Na Hespanha, como em Portugal, tem sido desastrosos os recentes temporaes.

Subio o nivel do Guadalquirir.

As innundações teem atrazado o serviço dos correios.

As aguas innundaram a estação telegraphica e cercaram a povoação de São Banera, provincia de Leon.

Destruio a parte que ha na estrada de Madrid á Corumbá, e pôz outra em deploravel estado.

Muitas casas ficaram arrasadas.

Em Huelva foram salvos da innundação alguns individuos á muito custo.

Continuavam as chuvas, receiavam-se mais innundações, e maiores estragos. Os prejuizos são já enormes.

PORTUGAL.

Nosso correspondente de Lisboa escreve o seguinte:

Só no dia 8 é que appareceu á barra o vapor *Alice* de Liverpool, que annunciara a sua chegada para o dia 3 do corrente.

« O que admira é que apparecesse e que não tivesse sossobrado como tantos outros navios com estes medonhos temporaes. Irá esta que pouco mais pode alcançar á minha precedente, bem avolumada, pelo vapor do Havre o *Ville de Santos*, se a deitar, pois o tempo não abonançou, apezar de se terem serenado desde hontem as chuvas e furacões intermittentes e não tão seguidos como nestes ultimos 7 dias em que choveu mais do que em todo o anno de 74 e 75.

« Não ha memoria de tão crescidas e funestas innundações desde 1855 e talvez mesmo as excedam.

« Anda pelo Riba-Tejo uma flotilha de rebocadores e barcas de vapor de pequeno porto, incluindo os escaleres a vapor de El-Rei D. Luiz I, a salvar gente e gados, das povoações alagadas, taes como Vallada, Azambuja, Mage, Gallegano, Alhandra, Villa Franca, Carregado, etc., etc. O serviço das malas do correio faz-se por mala posta do Carregado para cima; o da fronteira vem d'Elvas para Extremoz e d'alli para Porto Alegre.

« A linha ferrea do norte e leste está a dias interceptada entre o Carregado e Torre-Novas. Ha 3 dias que não ha em Lisboa cartas nem jornaes das provincias; os telegraphos do Estado não funccionam senão desde Villa Franca de Xira.

« Os telegraphos do caminho de ferro tambem não funccionam senão até ao Carregado

« Os postes telegraphicos estão derrubados por toda a parte. Do estrangeiro nem telegrammas nem jornaes mais de 4 dias.

« Desabou parte da ponte do Caia, no caminho de ferro de leste na secção de Elvas, a Badajoz. Muitas pontes em Portugal tem desabado.

« A ponte do Alvite no caminho de ferro de sueste, não merece confiança, em consequencia do que tem havido baldeação no comboio. Uma das ultimas communicações de Coimbra diz que as aguas do Mondego tendo invadido o Bairro Baixo chegára a Sansão. Os moradores já fugiram todos abandonando as habitações. De Céa dizem para Coimbra: «Grande innundação. Previna o publico; os barcos andam pelas ruas. Grande reboliço na villa.

« Um passageiro que ha poucos dias partio pelo caminho de ferro do norte descreve do seguinte modo o estado da linha:

« O espectaculo do rio na ponte de Constança era aterrador. Faltava apenas um metro para que a agua chegasse ao taboleiro da ponte. Os campos de Vallada e de Azambuja estão completamente innundados.

« No Rocio d'Abrantes ao sul do Tejo estão muitas casas cobertas d'agua, algumas até meio das paredes e outras até aos telhados. A vista que se descortina do alto do castello de Abrantes, é horrorosamente magestosa. Do aterro da ponte da banda do norte abateu um grande lanço.

« Muitas familias do Rocio teem fugido para a villa. A cheia está quasi na altura a que chegou no dia 18 de fevereiro de 1855, e suppõe-se que irá ainda muito acima. Pelo Tejo e por diante de Abrantes tem passado azenhas, carros, bois, madeiras. E' um destroço como nunca se vio.

« A violencia da corrente levou parte da ponte do Cabedello, a entrada da barra do Porto.

« De Setubal dizem a 6, que continúa o temporal, que tem reduzido ao auge da miseria grande parte da população, quasi todos os pescadores que já andam pelas ruas da cidade a pedir esmolas.

« O campo do Bomfim está coberto de agua, sendo preciso ir com um barco salvar os moradores do sitio No bairro do Troyno foram innundadas todas as casas, sendo necessario grande faina para proceder ao esgoto. Os empregados já não poderam entrar nas repartições em consequencia da cheia que chegou a entrar pela thesouraria da camara. O Sado está muito agitado. A cheia a enorme e já sobe ao caes de Nossa Senhora. A velocidade da corrente é de 10 milhas por hora.

« O comboio tem alli chegado com grande atrazo. E' indescriptivel a miseria que por alli vai. Estão todos empenhados.

« Dizem de Alhandra a 6: — A partida do correio estão as lezirias quasi innundadas. Os lavradores desta villa andam afflictos para poderem fazer passar os gados.

« A cheia tomava direcção diversa das de outros annos. Tendo sido cortada ja relaguarda, os lavradores que poderam, dirigiram os seus gados para o cabo fronteiro a Villa Franca. Já foram 3 barcas para fazer a passagem dos gados. A cheia deu entrada nos campos as 11 horas da noite com tal força que muitos lavradores não tiveram tempo de retirar os gados e gente das pousadas, indo de Alhandra um barco em soccorro delles. Os rios são torrentes caudalosas e os desmoronamentos não tem conta.

« Os campos de Coruche tambem estão todos debaixo d'agua, sendo grandes os prejuizos porque havia já muitas sementeiras feitas.

« Ha mais de 4 dias que a agua invadio as casas na villa do Gollegan.

» A villa de Almeirim, se as chuvam proseguirem por mais dous dias, ficará submergida completamente.

« Muitas victimas das torrentes caudalosas e dos naufragios e dos desmoronamentos tem havido, segundo as noticias que por ora constam.

« Nos arredores de Lisboa os prejuizos são espantosos. Dentro da capital algumas casas velhas, esta de 3 e 4 andares, e grandissimo numero de muros de quintaes, jardins e aterros tem desabado, levando adiante de si parte das casas que lhes ficam mais proximas, ou juntando-se as aguas com os entulhos, de que tem resultado grandes innundações nas lojas e armazens da venda com avarias importantes.

« O pessoal dos bombeiros de Lisboa e Belem recebeu ordem para andar constantemente no serviço das casas innundadas e no desentulho dos desabamentos, havendo ordem da inspecção para se darem os toques nas torres dos sinos, para reunir o pessoal completo em casos mais urgentes ou desesperados.

« Informações expedidas ultimamente do governador civil de Santarém ao governo, diziam que em Vallada e norte do Tejo estava tudo salvo, graças á rapidez dos soccorros de rebocadores, e barcos que foram expedidos do arsenal de marinha e das agencias dos paquetes em Lisbôa, que todos louvavelmente se prestaram a pôr os seus rebocadores á disposição do governo para soccorrer os innundados do Riba-Tejo. No sul do Tejo, porém, o mal era grande e não havia nenhumas noticias por estarem as communicações interrompidas.

« A cheia recrudesceu no dia 7, porque chegaram ao vale inferior do Tejo as copiosas chuvas cahidas na parte superior do rio.

« Mais de 5,000 rações foram expedidas em barcos do arsenal de marinha para o Riba-Tejo, para acudir ás primeiras necessidades dos innundados. O novo ministro das obras publicas (engenheiro Lourenço de Carvalho) e outros engenheiros do seu ministerio, foram n'um dos rebocadores para o Riba-Tejo.

« As noticias officiaes recebidas hontem em relação aos estragos causados pelo temporal na linha ferrea, dizem que ficára innundada a linha desde o kilometro 43 a 103, continuando as aguas a crescer com rapidez. O comboio n. 6, de antehontem, conseguio chegar á Lisbôa; o n. *1* só póde chegar ao kilometro 46; teve, porém, de recuar para o Carregado e um outro não passou daquelle sitio.

« Constou depois que havia abatido a ponte de ferro denominada do Caldeirão, e o pegão do centro na ponte do Borralhão, e que desde o kilometro 139 a 200 até á ponte do Salvadinha, o aterro está arrasado, ignorando-se o estado da ponte.

« As aguas chegaram já á estação de Abrantes, tendo o chefe da estação de pedir soccorro, telegraphando ao administrador do conselho que enviasse barcos para salvar o pessoal da estação.

« O aterro da avenida da ponte de Xabregas está muito amollecido, tornando por isso perigosa a passagem dos comboyos pela ponte; sendo necessario fazer alguns trabalhos para impedir que o aterro continue a abater.

« Fico hoje por aqui e já vêem os meus amigos que me circumscrevo á uma tarea limitada, pois esta parte da provincia da Estramadura pela interrupção das communicações postaes e da viação como que se acha em estado de sitio.

« Quando nos chegarem as noticias da Beira, do Douro e do Minho, de Traz os Montes e os promenores respectivos, nem ainda assim será facil orçar os estragos com que este memoravel inverno de 1876, veio fechar a porta deste anno, ja enlutando pelos desastrosos effeitos da grande secca do estio e pelos transtornos causados pelas crises bancarias nas duas principaes praças do reino.

« Não me recordo se lhes disse na minha de 7 do corrente, que reunio-se no dia 4 o centro do partido *reformista*. Apresentaram-se pareceres e emendas vindas dos centros das provincias.

« Foi approvado o programma do novo partido.

« Uma commissão de tres membros ficou encarregada de se entender com o partido *historico* para a redacção definitiva do programma. As mesas dos dous centros ficaram encarregadas de combinar o que diz respeito á sessão inaugural do novo partido, que se realisará por meado deste mez.

« A organisação deste novo partido é um dos principaes assumptos das conversações politicas.

« Uns esperam muito, outros nada confiam do novo partido colligado.

« Não tem faltado programmas neste paiz, em que se promettiam todas as cousas que nos promette o novo partido.

« A questão não é portanto de programmas, mas da execução delles. Resta pois saber se os homens que vão brevemente constituir o novo partido terão mais força, mais tenacidade para cumprirem o que promettem agora do que tem tido ou tiveram subdivididos em grupos como até hoje.

« A expedição para Moçambique continua a organisar-se com urgencia.

« Espera-se que estejam promptas com brevidade todas as barracas, estando ja concluidas doze, e que cheguem do estrangeiro os instrumentos e mais objectos necessarios.

« A secção de engenharia para Quilimane e Lourenço Marques, será tambem acompanhada do pessoal é botica para serviço de saúde.

« Segundo as ultimas noticias de Lourenço Marques tinha alli chegado já o engenheiro encarregado de dirigir os trabalhos do caminho de ferro, e começara já a fazer os nivelamentos e mais trabalhos necessarios para dar começo á construcção da via.

« Tambem haviam já chegado parte dos materiaes indispensaveis.

« A camara municipal de Lisboa vai contrahir particularmente um emprestimo de duzentos contos de réis.

« Foi agraciado com a commenda da Conceição o Sr. Francisco Joaquim da Rocha, vice-consul de Portugal, no Ceará.

« Foi conferido o titulo de conde de Sampaio ao filho do fallecido marquez de Sampaio, e o titulo de visconde da Orta, em sua vida, ao Sr. D. Barnabé da Orta, filho do fallecido visconde da Orta e cunhado do conde do Valbom.

« Foram publicados no *Diario do Governo* dous decretos creando quatro novas comarcas, duas na provincia da Angola e duas na de Moçambique.

« As comarcas creadas são as de Ambaca e Mossâmedes, em Angola, Inhambane e Lourenço Marques em Moçambique.

« Ha muito que era solicitada como urgente a creação destas comarcas que representam um melhoramento muito importante, evitando gravissimos transtornos aos povos daquellas localidades que com a difficuldade de communicações, viam quasi sempre demorada por mezes e annos a resolução dos negocios judiciaes.

« Chegou a Lisboa no vapor *Iberia* o Sr. John Smith, liquidatario da companhia *Lisbon Steam Tramway* (Lwemanjat). Vem encarregado de pagar as dividas da companhia em Lisboa e de mandar levantar o material fixo da desafortunada linha, entendendo se tambem com o governo sobre a construcção de um caminho de ferro para Cintra e Torres Vedras.

« No edificio do Lazareto de Lisboa (Torre Velha) os temporaes tem feito estragos importantes e mesmo gravissimos. Deram-se providencias para evitar que essas ruinas assumam maiores proporções.

« O traçado do caminho de ferro do Algarve começa em Casevel, extremo da linha do sul actualmente em exploração.

« Um jornal de Lisboa faz a seguinte descripção deste caminho:

« Partindo daquelle ponto, que corresponde ao kilometro 200, a contar da estação do Barreiro, segue o valle do Salvador, durante 7 kilometros, e vai passar perto de Aivados. Approxima-se de Garvão, sobre a portella do Valle do Isca, ponto sito na serra de S. Martinho das Amoeiras, 7 kilometros approximadamente a oeste da povoação deste nome, e mettendo pelo Valle do Isca, e desenvolvendo-se em seguida em parte do Valle de Mira, vai passar entre as duas aldeias de Santa Clara e Saboia. Segue depois pelas encostas dos valles de Telhares e da Louca, e vai entrar na portella dos Termos e S. Marcos da Serra.

« Deste ponto contorna a ribeira dos Silveiras e segue ao longo da Ribeira de Silves, approximando-se de S. Bartholomeu de Messines.

« A directriz estende-se depois pelas vastas planicies que formam o littoral do Algarve até á estação de Boliqueime, terminus da linha.

« O caminho comprehende quatro secções, a 1ª desde Casevel ao Monte da Ribeira de Cima, 28,538 metros; a 2ª daqui até Santa Clara de Saboia, 29,522 metros; a 3ª até á Ribeira das Silveiras 26,635, e a 4ª até Boliqueime, 33,874.

« Os trabalhos da construcção do leito da via estão quasi promptos com relação ás ultimas duas secções.

« Na 1ª e 2ª secção as obras d'arte mais importantes são uma ponte de ferro, de 20 metros de vão sobre o rio Arade, e 2 de 5 metros de abertura sobre a ribeira de Silves, em dous pontos; uma de alvenaria sobre a mesma ribeira e outra proxima de S. Bartholomeu de Messines, no sitio de Furadouro.

« Na 3ª e 4ª secção as obras d'arte mais importantes são uma ponte de ferro de 16 metros de vão sobre o rio Barranco, longo, uma em rotulo de 20 metros de abertura sobre o rio Quarteroa.

« A 1ª secção está orçada em 512:458$865; a 2ª em 1.074:052$110; a 3ª em 518:708$495 e a 4ª em 532:739$621.

« Para commemorar o anniversario natalicio de S. M. o Imperador do Brasil, Sua Magestade El-Rei o Sr. D. Luiz I, offereceu no dia 2, na sala de marmore do Paço d'Ajuda, um jantar de 30 talheres, ao representante daquelle paiz, e para o qual foram convidados igualmente El-Rei D. Fernando e o infante D. Augusto, o ministerio, o secretario da embaixada do Brasil, e varios officiaes móres da casa real. O jantar começou ás 8 horas e terminou proximo das 10.

« Na ultima reunião da commissão permanente de geographia o Sr. Brito Capello apresentou duas memorias scientificas. Foi lida uma carta do rei Leopoldo da Belgica dirigida a commissão na qual aquelle soberano, fazendo votos para que as bellas possessões africanas de Portugal prosperem, convida o nosso paiz a fazer-se representar na proxima sessão do congresso geographico de Bruxellas.

« Pelo governo hespanhol foi nomeado o Sr. D. Pedro Martin y Gordon, engenheiro militar, para verificar se não ha inconveniente nos pontos combinados entre os engenheiros portuguezes e hespanhóes com relação ao entroncamento das linhas

ferreas das duas Beiras com as linhas hespanholas.

« No caso de não haver objecção alguma, está aquelle engenheiro autorisado a assignar o termo, que será logo approvado pelo governo hespanhol.

« O *Daily News*, de 29, publica o seguinte telegramma, datado de 14 de novembro ultimo :

« Em Dahomey começa a sentir-se o effeito do rigoroso bloqueio. Um negociante portuguez e um brasileiro foram capturados pela gente do rei e conduzidos a Dahomey. Grande numero de indigenas esta alli padecendo a morte. Os europeus residentes em Ajuda pediram protecção ao commodore inglez, que para lá mandou tropa.

« A companhia dos caminhos de ferro portuguezes projecta a construcção de um ramal para Caceres, afim de facilitar o transporte dos mineiros que alli existem em abundancia.

« No dia 7 foi á assignatura real o decreto elevando ao pariato o conselheiro Barjona de Freitas ministro que foi da justiça com o actual gabinete. De modo que este cavalheiro depois da sua exoneração de ministro da corôa já teve duas mercês, a saber : a de conselheiro do tribunal de contas e agora a de par do reino.

« Havia quem julgasse que haveria fornada de pares, mas o chefe do estado não annuio.

« Consta que por parte de Portugal foi já feita a proposta para serem admittidas na União geral dos correios as nossas possessões ultramarinas, nas mesmas condições em que o foram ultimamente a India britannica e as colonias francezas.

« Estão concluidas as obras do hospital Estephania nos suburbios de Lisboa. Custaram 81:390$000. Por causa do costeamento com este hospital, foi este anno augmentado o subsidio do thesouro ao hospital de S. José e annexos de Lisboa.

« Tem continuado os enterros civis.

« Festejou-se hoje com grande pompa na Sé Patriarchal a festividade de Nossa Senhora da Conceição, celebrando o cardeal patriarcha de pontifical, comparecendo as dignidades do cabido. Sua Magestade El-Rei assistio a festa com os gran-cruzes e commendadores da ordem de Nossa Senhora da Conceição. Em quasi todas as igrejas parochiaes de Lisboa houve novena e festa sendo todos estes actos muito concorridos pelos fieis.

« Parece que fôra adiada pelo máo tempo á sahida do Tamisa da corveta *Rainha de Portugal* que transporta para Lisboa os restos mortaes do Duque de Saldanha.

« Os temporaes lá fóra ha por hora escassas noticias, mas ja consta que no Mediterraneo foram a pique alguns couraçados inglezes.

« Foi adiada para 12 do corrente a sahida do paquete *Bengo*, para a Africa que devia ter sahido no dia 5 do corrente. A maior difficuldade tem sido a de carregar, pois as fragatas e outras embarcações teem andado e ainda andam na faina de salvar gente e gado na Ribeira Tejo.

« Chega agora o correio e vieram folhas do Porto do dia 6. Ahi vai amostra do panno, segundo a *Actualidade* :

« De ante-hontem para hontem tem cahido menos chuva, dando lugar a grande ventania.

« Como se esperava, o volume das aguas no rio Douro cresceu muito ; e, por sondagem feita hontem perto do meio dia, vio-se que aquella hora o rio levava a corrente de 11 milhas e meia por hora, e altura d'agua era de 5 metros.

« Os arcos de Miragaya acham-se completamente innundados, tendo as familias moradoras naquelle logar de se servirem pelas janellas do primeiro andar, os quaes em algumas casas tambem estão cheias d'agua.

« O Douro subio já a parte da alameda de Miragaya, tornando-se intransitavel o caminho ao longo do rio, para Massarellos, Ouro e Foz.

« Pelas 3 horas da tarde, ao vapor *Olga*, que estava fundeado em Santo Antonio de Valle-Piedade, quebraram-se todas as amarras e garrou até á distancia de 280 metros. Como estava prevenido com as caldeiras acesas, pôde lutar contra a furiosa corrente, e pedio soccorro que outro vapor fundeado junto da alfandega se aprestava a levar-lhe quando o primeiro pôde encostar-se a terra, sem ter soffrido damno.

« Ao vapor *Mendes Leal* tambem se quebraram algumas amarras, indo sobre o *Veloz*, mas a tripolação deste, vendo o perigo, veio á terra e amarrou ambos os vapores ao arvoredo, conseguindo isental-os do perigo.

« Oito barcas, pertencentes á Companhia Fluvial, que estavam amarradas no caes, em frente de S. Francisco, quebraram as amarras, sossobrando 4, e sendo salva uma, na direcção da Foz.

« A's quatro barcas que estão fundeadas em frente do caes da Estiva, e de que temos fallado, estão ameaçadas de muito perigo.

« Hontem pelas 6 horas da tarde foi dada ordem para estes navios amarrarem melhor, sendo prohibida a passagem em Cima do Muro, para evitar algum desastre, pois que as pedras a que estão presos os cabos ameaçam desmoronamento.

« A's 7 horas da noite o rio ainda crescia ; e faltava menos de dous metros para a cheia tomar a altura da de 1860.

« O Sr. general da divisão poz á disposição da commissão directora da alfandega todas as praças que se achavam disponiveis para auxiliarem a companhia braçal no esgoto da furna do armazem n. 1, que, como demos noticia hontem, foi invadida pela agua.

« Todos os generos foram dalli tirados para logar seguro, o que se deve muito á actividade dos Srs. Agostinho Honorato, chefe fiscal da secção dos armazens e Barros Lima, fiscal da companhia braçal.

« O Sr. Alexandre Monteiro e Dr. Alberto de Moraes prestaram tambem bastantes serviços, pondo a disposição dos moradores de Miragaya, barcos, para retirarem das casas tudo quanto fosse necessario, evitando desta forma certos abusos que se davam com os barqueiros.

« As mercadorias que estavam depositadas no caes da Paixão em Massarellos, foram de prompto recolhidas á alfandega sem prejuizo.

« A's seis e meia horas da noite recebeu a intendencia de marinha um telegramma da Regoa, dizendo que as aguas do Douro haviam alli engrossado demasiadamente.

« Em Cima do Muro, defronte das tres barcas, accenderam-se á noite barricas de alcatrão para supprir a falta do gaz.

« Soffreu toda a illuminação da cidade, pois que a agua do rio entrou por alguns canos que dão communicação para a fabrica do gaz, e introduzindo-se nos condensadores, purificadores e syphões obstou a que a cidade tivesse gaz.

« Deste modo toda a cidade está em perfeita escuridão, e segundo nos consta este inconveniente havemos de soffrel-o até que a cheia diminua. Ora, não é elle tão pequeno, nem infelizmente tão pouco frequente, que não valha muito a pena cuidar, no estado de se pôrem as officinas do gaz mais ao abrigo deste mal. Não é no meio da desordem destas occasiões que se ha de cuidar do remedio.

« Foi grande a concurrencia de gente durante o dia, attrahida por aquelle espectaculo. »

« *Aveiro 5* : « E' immensa a cheia dos rios Vouga e Agueda. A noite esteve tempestuosa soprando rijo vento de sudoeste. De madrugada ardeu todo o predio do Sr. Joaquim de Oliveira Vinagreiro, ao Rocio. Acudiram as autoridades e gente do povo, mas a cheia impedio todos os soccorros. Não ha noticias de sinistros maritimos. O tempo hoje continúa máo. »

« *Vizeo 4* : « Ha oito dias que chove copiosamente. O Pavia encheu extraordinariamente cobrindo as margens a grande distancia do leito.

« As nossas ruas estão intransitaveis, não tanto pela força de agua que corre em grossas levadas pelas valetas, como pela que desce dos beiraes das casas sobre o infeliz que se aventura a passar nas ruas.

« Os campos similham-se a vastos marneis e dizem os lavradores que não se lembram de ter chovido tanto ha 5 annos a esta parte.

« Muitas arvores, mormente pinheiros e oliveiras tem cahido, cedendo a violencia do vento, que surgindo uma ou outra vez com desusado impeto, tem prejudicado muito, não só as arvores mas os predios, destelhando-os e mettendo-lhes agua.

« — Continúa a apanha da azeitona, que nestes sitios é em maior quantidade do que no anno passado.

« — Corre que os vinhos do Carregal e de muitos pontos do Mondego não se prestam ao desembarque, sendo necessario queimal-os para aguardente, o que ha de fazer subir muito de preço dos vinhos do Dão.

« Os negociantes já teem procurado comprar nas melhores adegas e ja offerecem 1$100 pelo novo. O velho vende-se a 1$600 ás quartas. »

« *Vianna 4* : Não se falla se não do máo tempo.

« Os curiosos, desalojados do espectaculo da doka e das obras do caminho de ferro, affluem agora ao aterro e ao caes a gosarem o espectaculo nada commum do Lima embravecido, opulentando-se agora no seu caixilho de montes, com toda a ufania de um rio collossal. Hontem havia marita como no mar.

« Alem dos desastres de Darque, de que lhes dei noticia, nenhum outro daquella importancia, se tem feito conhecer. No entanto, beiradas inteiras, innundações em casas proximas do rio, arvores arrancadas e partidas, isso não faltam por toda a parte. O inverno reina assolador, como ha muitos annos se não apresentava por estes sitios.

« Os navios surtos no porto, ou por terem dobrado as espias, ou por outra precaução qualquer, não tem soffrido a menor avaria. Diz-se que as aguas cobriram a ponte de Portorello. Se assim aconteceu, foi um acontecimento notavel, e de que estou certo, não ha memoria. A ponte em questão é muito alta, mesmo nas entradas, e da sua dominação pelas aguas deve resultar uma innodação por a maior parte do valle da Meadella e Santa Martha : o que de certo se realisou.

« Com a impetuosidade da chuva de hontem, desabou o telhado de um armazem de cal do Sr. Sebastião José da Silva, ao Cabedello. O incendio, como era natural, manifestou-se instantaneamente, sendo impossivel valer-lhe.

« Parece que vai ser aberta, dentro em pouco, á circulação, uma secção do caminho de ferro do Minho, entre Nine e S. Bento, junto a Barcellos, »

« Chaves 3. — Antes de hontem de noite choveu tão desmedidamente e trovejou tão estrondosamente que, não só poz em confusão muitos devotos do Senhor, mas até encheu de tal maneira o rio que innundou completamente o bairro da Magdalena e toda a Veiga. As estradas de Villa Real e a de Verim chegaram a ser cobertas.

« Os habitantes daquelle bairro soffreram bastantes prejuizos, principal os negociantes cujas lojas lhes foram completamente innundadas. Hoje o rio já minguou bastante, apezar de ainda continuar a chover e a soprar rijamente o vento, que parece ameaçar nos com outro tufão, e que Deus o affaste para longe e para onde seja necessario rebentar as nascentes.

« Aqui já ninguem pede agua. Precisa-se de azeite para dar luz a este povo que vive nas trevas. Mas o azeite levou-o o furação. »

« O correspondente de Lisbôa para uma folha do Porto, referindo-se ao desfalque na caixa filial do *Banco União do Porto*, nesta cidade, a que me referia na minha de 7 do corrente, diz :

« Affirmava-se hontem que a *Caixa Filial do Banco União do Porto*, será indemnisada da parte do desfalque que lhe foi feita ultimamente por abuso de um de seus empregados. Parece que a familia de um dos individuos envolvidos neste negocio pagará uma parte da quantia a que se suppõe elevar-se a somma retirada indevidamente do banco. Este caso tem feito muita bulha em Lisbôa, não tanto pela importancia da somma desviada, como pela falta de fiscalisação e de vigilancia que parece existir na administração de certos estabelecimentos bancarios.

Ainda não são bem conhecidos todos os pormenores deste complicado negocio, mas ha suspeitas fundadas de que a mais de um depositante de dinheiro á ordem se pagaram sommas muito superiores aos seus depositos. Diz se que appareceram graves viciações na escripturação de certos livros: Estas noticias que correm de bocca em bocca eram hontem o assumpto principal das conversações na praça do commercio. Toda a gente se espantava de que se dessem tão grandes abusos sem que a direcção os descobrisse a tempo. Só a falta de cuidado e um completo abandono da fiscalisação póde fazer com que se dêm occurrencias dessa ordem. Dizia-se, não sei com que fundamento, que ha cinco individuos implicados neste roubo. O empregado do banco, a que já me referi, fugio — como ja disse. „

« O mesmo correspondente escreve :

« Parece que tem apparecido na circulação algumas notas falsas de 10$000 do Banco de Portugal. Ouvi que se differençavam das verdadeiras por terem a tarja côr de castanha mais escura e por não estarem as letras maiusculas bem a par umas das outras. Os numeros teem os algarismos mais grossos e mais apertados do que as verdadeiras. Dizem que não obstante estas differenças estão bem imitadas. Parece porém que a assignatura do Sr. Libanio Ribeiro da Silva está muito imperfeita. »

« O *Diario de Noticias* expõe do seguinte modo o movimento das officinas da casa da moeda em outubro ultimo :

« Foi muito notavel, no mez de outubro ultimo, o movimento de metaes na Casa da Moeda. Receberam-se alli de particulares, 28 kilogrammas e 4,945 decigrammas de ouro, em peças e meias peças, com o desconto de 1$000 por kilogramma, no valor de 16:038$265.

« Deram tambem entrada n'aquella casa, por transferencias realisadas por outras repartições do estado, em moedas antigas, 169 kilogrammas e 800 grammas de prata, no valor de 6:340$920.

« Foram amoedados e remettidos para a thesouraria geral do ministerio da fazenda 30 kilogrammas e 1,275 decigrammas de ouro no valor de 17:000$000, sendo 15:000$000 em moedas de 5$ e 2:000$000 em moedas de 2$000.

« A amoedação de prata ainda no referido mez, montou a 4 000$000, em moedas de meio tostão, que pesavam 99 kilogrammas e 991 grammas.

« Este numerario foi igualmente enviado para a direcção geral da thesouraria do respectivo ministerio.

« E' para suppôr que o beneficio que a carta de lei de 29 de julho de 1854 concede aos particulares que levam ouro á casa da moeda para remoedar, quer dizer o desconto de 1$ por kilogramma de ouro, em moeda antiga, seja tarde ou cedo elevado, attendendo a que o estado soffre não pequeno prejuizo com aquella disposição da lei.

« E' fóra de duvida que no anno economico de 1875 a 1876, houve de perda, pouco mais ou menos, com a moedação do ouro, 254$944.

« O particular vai levar as peças e meias peças de ouro á casa da moeda, porque a ali colhe o lucro que no mercado nacional não póde obter; lucro que ás vezes chega a ser de 60 a 80 réis, e mais ainda, sobre cada peça de ouro

« Ao *Jornal do Porto* escrevem de Monsão, em 4 do corrente :

« Ha obra de 5 dias que tem chuvido aqui torrencialmente, com intermittencias de relampagos, trovões e de um vendaval desabrido, que tem causado bastantes prejuizos, principalmente nas freguezias ruraes, onde não é raro vêr pardieiros e casebres por terra, assim como bastantes latadas e médas de palha tombadas.

« Os lavradores teem soffrido muito, porque os regatos, innundando copiosamente varias propriedades, teem levado a algumas com o impeto da corrente a parte mais substanciosa, ao passo que depositam n'outras grande quantidade de areia, que ha de custar a remover.

« O correspondente de Lisboa para o *Jornal do Porto* diz :

« A sociedade suissa para construcção de locomotivas, com fabrica em Winterthur, requereu ao governo, de accordo com os directores da companhia Transmontana, licença para ensaiar no caminho americano da Regua a Villa Real, uma locomotiva propria para em fortes rampas e pequenas curvas subir, descer, adiantar, retrogradar e parar com toda a facilidade.

« Esta pretenção foi apoiada pela informação do director das obras publicas do respectivo districto.

« O uso de machinas com as quaes se alcançassem taes resultados sobre carris ordinarios, seria de grande utilidade em paiz tão accidentado como o nosso.

« Dizemos carris ordinarios, porque sobre carris dentados, e com material rolante especialmente construido para esse fim, é sabido a quão grandes alturas, e com quanta segurança se sobe na patria dos proponentes, — e não só por necessidade, mas por mero recreio se fazem essas subidas.

» Com que enthusiasmo nos não fallam os viajantes nas suas deliciosas ascensões ao Wilberg e ao Righi-Kulm ?

« Nas terras que convisinham com os montes, os corregos que descem das vertentes, teem obstruido caminhos e arrasado alguns paús, a que os lavradores dão geralmente o nome de *pellos*.

« Estão no chão bastantes postes da linha telegraphica.

« O correio de Vianna, que costumava chegar aqui ao meio dia, teem chegado estes dias as 6 horas da tarde, por causa da queda da ponte de Caminha.

« A companhia Viação do Minho suspendeu temporariamente o transporte de Valença para Vianna, e dobrou o serviço d'aqui para Braga. Os passageiros que chegam a Valença, vindos de Hespanha, fazem por aqui viagem para essa cidade.

« O rio Minho tem crescido muito, chegando a impedir o transito por alguns caminhos, que inundou com o seu espraiamento.

« Segundo me informam, na freguezia de Lapella, para o reverendo encommendado acompanhar, ha dias, o prestito funebre d'uma criança, que havia fallecido, foi necessario transportal-o n'um barco, porque o caminho estava em parte coberto pelo rio Minho. »

« De *Mesão-Frio* escrevem o seguinte ao *Commercio do Porto*, em 4 do corrente :

« A' hora em que escrevo estão muito volumosas as aguas do Douro, as casas que estanceiam na sua margem esquerda na frente do Bernardo estão a mais proxima assoberbada pela enchente, e as outras mais remotas, tocadas por ella. Não admira. Desde os ultimos dias do mez passado, a chuva tem sido torrencial, e em menos de 24 horas o soberbo Douro attingio proporções gigantescas. Se as chuvas não cessarem, teremos uma cheia rival da de 1860.

« O máo tempo não permittio que se fizessem transacções commerciaes notaveis na feira annual de Santo André. Houve desanimação completa. »

« Julgou-se no dia 5 no supremo tribunal de justiça, o processo em que é recorrente o ministerio e recorridos Domingos Martins Vasco e outros. Este processo tem um certo interesse politico, porque os recorridos foram presos no conselho do Sabugal, por suspeitas de protegerem a causa carlista. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes :

ESTADOS UNIDOS.

O commandante das tropas federaes na Carolina do Sul declarou aos democratas cuja eleição foi invalidada, que não serão admittidos na assembléa. Os democratas declararam que sómente cederão á força armada. Foram pedidas instrucções a Washington.

Effectivamente a situação da Carolina do Sul não mudou. Os membros da assembléa do estado cuja eleição é contestada, continuam permanecendo na camara.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Fôro do Recife. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi nomeado Pedro Alexandrino Rodrigues Lins para exercer o officio de tabellião de notas desta cidade, de que é proprietario Francisco Baptista de Almeida, durante o impedimento do serventuario interino Benedicto Luiz dos Santos Almeida

Suicidio. — A's 10 horas e meia da noite de 15 do corrente, algumas milhas distante do porto da Fortaleza (no Ceará), suicidou se, atirando-se ao mar, de bordo do vapor *Jaguaribe*, o bacharel Xilderico Araripe de Farias, que por soffrer de molestia de pelle, alli embarcara com destino ao Recife, onde vinha tratar-se.

O infeliz bacharel, tendo-se conservado deitado n'um dos bancos do tombadilho do vapor até aquella hora, apezar de reiterados convites da officialidade para se recolher ao camarote, aproveitou a occasião em que o immediato e o pratico estavam distrahidos, para pôr em acção os seus intentos.

Apenas foi dado o signal de — homem ao mar, — o commandante do vapor fez arriar um escaler, tripolado pelo mestre e quatro homens, afim de salvar o infeliz ou recolher o cadaver, o que não se conseguio, apezar dos esforços empregados, não só por causa da grande escuridão que fazia, como por estar o mar muito cavado.

O commandante, depois de ouvir a officialidade, resolveu proseguir na viagem ; e, ao chegar ao porto do Aracaty, entregou ao Dr. juiz municipal o espolio do infeliz suicida, bem como o auto que lavrou.

Governo do bispado. — Por provisões de 30 de novembro :

Foram exonerados : o Revm. Sr. Joaquim Francisco de Vasconcellos, de cura da cathedral e de vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda ; e Revm. Donato Barroco, de vigario da freguezia de N. Sra. da Conceição da Pedra.

Foram nomeados : o Revm. conego Antonio José de Souza Gomes, cura da cathedral, e vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda ; e o Revm. Joaquim Francisco de Vasconcellos, vigario da freguezia de N. Sra. da Conceição da Pedra.

Dinheiro. — O vapor *Gequiá* levou para Fernando de Noronha 17:575$000.

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para :

Luiz Antonio Siqueira	5:676$600
Alfredo Garcia & Irmão	3:983$700
Antonio A. de Souza Aguiar	1:650$000
F. A. Monteiro	1:550$000
Souza Moutinho & C.	1:470$000
Manoel de Azevedo Andrade	1:350$000
Pereira Ferreira & C.	1:098$000
Soares Diniz & C.	1:000$000
Belarmino Gonçalves d'Albuquerque	1:000$000
Moreira Reis & C.	1:000$000
Parente Vianna & C.	831$120
Gonçalves Irmãos & C	830$000
Herdeiros Bowmann & C.	790$030
Antonio Pereira de Miranda	755$500
Beltrão & Costa	755$000
Loyo Sobrinho & C.	754$300
Fernandes Carvalho & C.	481$000
Francisco Manoel da Silva & C.	400$000
Manoel da Silva Pontes	350$000
João Baptista de Oliveira	300$000
Cordeiro & C	150$000

— O vapor *America* levou de nossa praça para :

Maceió	30:000$000
Rio de Janeiro	21:000$000

Escravos. — O vapor *America* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 41 escravos.

Preceito quaresmal. — S Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, usando das faculdades decennaes que lhe concedeu Sua Santidade o Papa Pio IX, resolveu prorogar por todo o anno de 1877, a permissão para o alimento de carne em todos os sabbados do anno, excepto aquelles nos quaes por lei geral da igreja são os fieis obrigados a jejuar.

Que dentada ! — Simplicio José Baptista em luta com Manoel Irinêo do Nascimento, em Fora de Portas, da freguezia do Recife, na noite de 22 do corrente, mordeu a este no labio inferior, partindo desde a margem até a região da barba.

O delinquente foi preso em flagrante, e esta sendo processado pelo crime de offensas physicas graves, por trazerem deformidade no offendido.

Tentativa de roubo. — Pela madrugada de 23 do corrente pretenderam os ladrões penetrar na casa de residencia do nosso empregado, o Sr. Manoel Augusto Ferreira Rabello, sita na travessa da Torre, para o que praticaram um grande arrombamento na parede exterior do predio, proxima da fechadura, não tendo podido conseguir seus intentos, por haverem sido presentidos:

Recommendamos esses amigos do alheio á autoridade policial competente.

Theatro Santo Antonio. — Deve realisar-se no dia 27 do corrente (quarta-feira) nesse theatro, o primeiro espectaculo dos que pretendem dar os dous artistas portuguezes E. Brazão e Joaquim de Almeida.

Sobem á scena :

As comedias : *Não tem titulo*, em 1 acto ; *Um anno em 15 minutos*, em 1 acto ; *A timidez de Cornelio Guerra*, em 1 acto : *As duas bengalas*, em um acto.

A cançoneta comica : *O meu amigo Banana*.

Convidativo como é o programma, faz esperar que seja o espectaculo assaz concorrido.

Diario de Pernambuco. — Acquiescendo ao pedido dos nossos empregados, resolvemos publicar hoje o *Diario*, para que elles tambem se possam divertir pela festa do natal.

O nosso primeiro numero sahirá á luz na quarta-feira 27 do corrente.

Collegio São João. — Recommendamos o *a pedido* adiante publicado, do qual se veem as vantagens que offerece á educação da juventude o collegio de São João, de que é director o Sr. Augusto Hygino de Miranda.

Diabo a quatro. — Publicou-se o n. 77 deste importante e humoristico semanario ; e, segundo o exemplar que recebemos, podemos dizer, que continúa a attrahir a sympathia publica, tal é o modo com que sabe censurar, mas inoffensivamente os factos de que se occupa.

Vapor Jaguaribe. — Por esse vapor, chegado hontem, recebemos jornaes do Ceará até 15 do corrente.

O Exm. Sr. desembargador Farias Lemos, presidente da provincia, tinha seguido para Baturité.

Foi nomeado promotor publico da comarca de Lavras, o bacharel Mileno de Torres Bandeira.

Substituição de cedulas. — Termina no fim deste mez o prazo para a substituição sem desconto, das cedulas de mil réis da 4.ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo — HUM — com tinta azul; o emblema representa as figuras da justiça, agricultura e commercio ; nos angulos superiores e inferiores tem o algarismo — 1 na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador. e na opposta as armas Imperiaes

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe* :

Exm. senador padre Thomaz Pompeu de Souza Brasil e 1 criado, deputado Dr. Francisco Gomes da Silva, sua senhora, 1 filho e 2 criados, Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, Dr. Antonio Gomes Tavares, Frei Antonio da Conceição de Maria Murur, João Fernandes Povoas, D. Francisca Tasso, D. Maria Tasso, D. J. Tasso, D. Maria e 4 criados, Guilherme Pereira de Azevedo Filho, James Barber, Arthur de Assis Garcio, Ismael G. Furtado de Mendonça, 1 escrava e 1 filho, José de Mello A. Montenegro, Joaquim Cabral de Mello, Leopoldo Marques da Assumpção, Antonio Joaquim Brito de Oliveira, Diomedes Theodoro da Costa, Adolpho Alves Barbosa, Joaquim Homem Bom P. de Mello, Theophilo Barbosa da Silva e um criado, C. de Albuquerque, Joaquim B. de Albuquerque, José Mariano C. Bezerra Cavalcante e 1 criado, José Carlos Mayrink, P. Nabuco, João de Siqueira Cavalcante, Benjamin Adolpho Muniz, D. Vicencia Ferreira da Cunha e 1 filha, Manoel C. da Silva Braga e sua senhora, Mauricio Roubach, Fabio Moreira Paes Barreto, Henrique da Silva Antunes e 2 escravos a entregar.

— Chegados dos portos da Europa no vapor francez *Ville de Santos* :

Karel Pluyn e 8 emigrantes italianos.

Leilões. — No dia 26 realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11 : de seis casas terreas na rua do Nascente, com a frente para a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco ; de uma caleça, um carro americano e de um cabriolet.

— No dia 27 devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Riachuelo n. 48, da armação, generos e utensilios da taberna.

Pelo agente Pinto, no cáes do Apollo n. 53, de cerca de cem barricas de farinha de artigo, avariadas.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de seis saccas com algodão, pesando 456 kilos.

Pelo agente Dias, no cáes do Apollo, de duas alvarengas.

Pelo agente Dias, no largo do Corpo Santo n. 9 da casa terrea n. 185 da rua Imperial.

Pelo agente Burlamaqui, no largo do Carmo n. 2, de diversos objectos ahi existentes

Cemiterio publico. — Obituario do dia 22 de dezembro de 1876 :

Gaspar Henrique José dos Reis, branco, Pernambuco, 49 annos, casado, Recife ; anazarca.

Antonio de Queiroz Ferreira, branco, Pernambuco, 72 annos, casado, S. José ; hepatite chronica.

Maria, branca, Pernambuco, 60 dias, Boa-Vista ; espasmo

Joanna, parda, Pernambuco, 13 mezes, S. José ; anazarca.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José ; inflammação.

Antonio José da Costa, preto, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista ; ferida contusa no pé direito.

Adriana, preta, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista ; menengite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Aos bem intencionados

Estando se imprimindo o periodico *A Lanterna de Diogenes*, e apenas se tendo distribuido oito numeros, fomos informados que algumas pessoas interpretaram mal, e de fórma muito diversa do que tivemos em mente com relação ao Sr. Mello, tanto que declaramos, que este cavalheiro nos merecia toda a consideração, e que não o desejaramos molestar.

O nosso fim foi levar-lhe ao conhecimento, que, não obstante ser victima por mais de uma vez de sua boa fé, alguns mal intencionados, e que talvez lhes devam favores, são os primeiros que tiram de si o que por direito lhes pertencem, para attribuirem a outros.

Em vista, pois, do expendido, suspendemos a nossa distribuição até que appareça esta declaração em homenagem a verdade.

Recife, 23 de dezembro de 1876.

A redacção da *Lanterna de Diogenes*.

Pergunta innocente.

Pergunta-se as autoridades judiciaes do Recife como se explica que, estando pronunciado e preso por crime inaffiançavel o Sr. — Xico Brabo —, passeia elle quasi diariamente, como lhe apraz, sem ao menos ser acompanhado ?

A victima.

Collegio S. João

SOB A DIRECÇÃO

DE AUGUSTO HYGINO DE MIRANDA.

Acha-se este instituto estabelecido em o palacete n. 95, sito á rua da Gloria, o qual preenche todas as condições de salubridade e offerece proporções para 200 alumnos, visto ter sido especialmente edificado pela Santa Casa para servir de collegio aos orphãos.

Possue um jardim e um vasto sitio, muito accommodado para recreio dos alumnos.

Ensinam-se neste collegio, além de primeiras letras, todos os preparatorios necessarios para a matricula nas academias do imperio, e bem assim desenho, dansa, musica e piano.

Ha diversos jogos e exercicios gymnasticos para o desenvolvimento physico dos alumnos.

Ha igualmente um theatrinho que funcciona em 24 de junho, anniversario do collegio, e ao encerramento das aulas, como ja o fez por duas vezes este anno, de modo que sem estorvar os estudos, seja uma escola de declamação e de desenvolvimento para os alumnos.

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

No dia 10 de janeiro do anno vindouro acham-se abertas as aulas.

Lista dos estudantes do collegio S. João que fizeram exame no mez de novembro do corrente anno, sendo frequentado por 26 alumnos.

Primeiras letras.

1 Augusto da Silva Ramos.
2 José do Rego Monteiro.
3 Samuel Candido Martins.
4 Cicero Odon Ferreira Rosa.
5 Antonio Joaquim de Mello.

Portuguez—Academia.

1 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
2 Americo de Mello Camello, plenamente.
3 Francisco Xavier de Souza, simplesmente.
4 José da Silva Ramos, plenamente.
5 Antonio Pinto da Silveira, simplesmente.
6 Vicente Leirins de Souza Landim, plenamente.
7 Ignacio Americo de Miranda, plenamente. Approvado na provincia das Alagôas.
1 Reprovado.

Francez.

1 Antonio de Mello Cavalcante, simplesmente.
2 Augusto Duprat, plenamente.
3 Arthur Gomes de Mattos, simplesmente.
4 José da Silva Ramos, simplesmente.
5 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
6 Vicente Leirins de Souza Landim, simplesmente.
7 José Cavalcante Caldas Lins, simplesmente. Approvado no Rio-Grande do Norte.
2 Reprovados.

Latim.

1 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
2 Francisco Xavier de Souza, plenamente.
3 Vicente Leirins de Souza Landim, plenamente.
4 José da Silva Ramos, simplesmente.
5 Dervino José da Silva, plenamente.
6 José Cornelio Leitão Rangel, simplesmente.
2 Reprovados.

Inglez.

1 José Bezerra Cavalcante, plenamente.
2 José Cavalcante Caldas Lins, simplesmente. Fora da provincia. O 1º em Alagôas e o 2º no Rio Grande do Norte.
3 Reprovados.

Total :

Approvados	27
Reprovados	8

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis

Para habitação, tem a chácara um edificio vasto arejado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 10 professores.

Para o recreio ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adoptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e aaborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado e aquelle na de S Francisco n. 72.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de seter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOLICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte : BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de Beberibe — 80$000 cada uma.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$400 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano — 5$400 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte — 4$400 por 15 kilos, hontem.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$800 por 15 kilos.

Couros salgados seccos — 385 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 15 d/v, com 1 0/0 de desconto

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000, hontem.

Cambio sobre Paris — ávista, 384 rs. o franco, do banco.

Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Pais,
Secretar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	650:519$978
Idem do dia 23	29:032$983
	679:552$961

Descarregam hoje 26 de dezembro de 1876

Vapor francez — *Ville de Santos* — varios generos e amostras para alfandega.

Vapor inglez — *Tagus* — (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Brigue inglez — *Meggie* — ferro e machinismo para o trapiche da alfandega, para despachar.

Lugar americano — *Annie Baker* — farinha despachada para o 5º ponto.

Barca nacional — *Glaudia* — varios generos para alfandega e trapiche Angelo.

Vapor nacional — *Jaguaribe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação.

Lugar inglez *Leander*, entrado de Terra Nova em 22 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

Bacalhão 2,950 barricas aos consignatarios

—

Barca nacional *Claudia*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Barricas vasias 1,000 a Antonio João Furtado & C., 400 a Bernardino Gomes de Carvalho.

Café 255 saccos a Fernandes da Costa & C., 18 a Manoel Moreira & Figueiredo, 50 á ordem, 40 a Manoel Thomaz da Costa, 120 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 50 a Fraga Rocha & C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 50 a Soares do Amaral & C., 400 a Antonio Francisco Corga, 50 a José Joaquim Alves & C., 200 a Fernandes & Irmão, 250 a Souza Bastos & C., 800 a Phipps Brothers & C., 70 a Eduardo Moreira & C., 40 a Franco da Cunha & C., 60 a Teixeira & Primo, 55 a Albeiro, Oliveira & C. Cemento 150 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho.

Ornamentos para igreja 1 caixa a Silva Guimarães & C.

Piano 1 caixa a José N. de Souza. Pipas vasias 100 aos consignatarios. Pedra marmore 1 a Antonio Moreira da Silva.

Velas stearinas 50 caixas á ordem. Ditas de composição 100 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho.

—

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte em 23 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 93 saccas a Primenio Duarte Ribeiro, 51 a Luiz Antonio Siqueira, 50 a Euzebio da Cunha Beltrão, 50 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 11 a Manoel A. Pontes, 40 a Cunha Irmãos & C., 10 a Antonio Corrêa de Vasconcellos, 7 a Fernandes Carvalho & C., 6 a Alfredo H. Garcia & C.

Carne 1 barrica ao Dr. L. A. Pires, 1 fardo a J. de M. Montenegro. Courinho 1 pacote a Gonçalves Irmão & C., 32 a Gomes de Mattos & Irmão, 1 a Moraes & Irmão, 12 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Couros salgados 31 a Luiz Antonio Siqueira, 30 a E. da Cunha Beltrão, 84 a Moraes & Irmão, 4 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 15 a Gomes de Mattos & Irmão. Calçado 1 caixa a Parente Vianna & C. Café 2 barricas a Francisco Vieira Pedrosa. Cera de carnaúba 6 barricas a Gomes de Mattos & Irmão, 25 a Gonçalves & Irmãos, 12 a Cunha Irmãos & C, 13 e 19 saccos a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.

Gomma de mandioca 8 saccos a Gomes de Mattos & Irmão, 28 a Araujo Leão & C.

Milho 50 saccos a Gomes de Mattos & Irmão.

Queijos 1 caixa e 1 barrica a J. de M. Montenegro.

Sola 1,591 meios a Gomes de Mattos & Irmão, 1,164 a Luiz Antonio Siqueira, 201 a Fernandes & Irmão, 96 a Augusto Muniz Machado, 300 a Moraes & Irmão. Saccos vasios 2 barricas a Costa & C

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *J. Amelia*, carregou : para Liverpool, C. C Coutinho 7,000 pontas de boi.

— No navio inglez *Mary Frost*, carregou : para Liverpool, F. W. Schwartz 169 saccas com 12,638 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Regulator*, carregaram : para Liverpool, J. Pater & C. 2,900 saccos com 217,500 kilos de assucar mascavado. Para o Canal, A. G. Netto 320 ditos com 24,000 ditos de dito.

— No brigue hollandez *O. E. Suhr*, carregaram : para Liverpool, M. Latham & C. 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Petunia*, carregou : para o Canal, A. G. Netto 378 saccos com 28,350 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Mary Annie*, carregaram : para o Canal, Burle & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Hannah*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 2,192 saccos com 164 400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Commercant*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Pedro*, carregaram : para o Rio da Prata, J S. Loyo & Filho 220 barricas com 24,688 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Tagus*, carregaram : para o Rio da Prata : P. C. Maia & C. 900 barricas com 101 886 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,462 ditos de dito mascavado.

— Na escuna nacional *Amalia*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 450 barricas com 47,389 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Novo S. Lourenço*, carregaram : para S Miguel, Soares do Amaral & C. 8 barricas com 425 kilos de assucar mascavado, 6 ditas com 297 ditos de dito branco, e 4 volumes com 274 ditos de doce e farinha ; J Soares do Amaral 3 barricas com 180 ditos de café.

Para os portos do interior.

— No brigue brasileiro *Sant'Elmo*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *America*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Moreira Irmãos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco ; B. G. de Carvalho 100 ditos com 7,500 ditos de dito, 200 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado, e 2 barricas com 150 ditos de dito branco.

— Na sumaca hespanhola *Anna Christina*, carregaram : para Uruguayana, B. Oliveira & C. 200 barricas com 22,014 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,762 ditos de dito mascavado.

— Na polaca hespanhola *Nicacia*, carregaram : para Santos Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Marianinha*, carregou : para o Pará. F. P. de Souza Carne 300 barricas com 10,889 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	9:722$491
Idem do dia 23	427$454
	10:149$945

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 21	19,179
No dia 22	
Barca allemã *Uthemam*	4
Patacho italiano *Ave*	516
	19,699

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 22	29,394
No dia 23	
Primeira porta	267
Segunda porta	32
Terceiro porta	128
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	29,821

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 22	18
No dia 23	
	18

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 22	8
No dia 23	
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	51:563$623
Idem do dia 23	7:550$447
	59:114$070

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	144:113$329
Idem do dia 23	8:861$249
	152:974$578

Revista commercial

Da semana de 18 a 23 de dezembro de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v ao par, do banco.

Dito sobre o dito, com 1/4 de desconto

Dito sobre o dito, 15 e 30 d/v e 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 60 d/v 1 3/4 por cento e 2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 8 d/v ao par.

Dito sobre a dita, 5 d/v ao par do banco.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 15 d/v 1/4 de premio, do banco.

Dito sobre Londres, 90 d/v 25 1/2 e 25 3/4 e do banco 25 ¾ e 25 1/8 d/s por 1$000.

Dito sobre Paris, 3 d/v 384 réis o franco, do banco.

Dito sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 25 3/4 d/s por 1$000.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 209 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 213 por cento de premio, do banco.

Desconto de letras, 10 por cento ao anno.

Acções da Companhia do Beberibe, 80$000 cada uma de 50$000.

Generos nacionaes.

Assucar. — Fizeram-se grandes compras aos preços seguintes, segundo consta :

O bruto, americano, regular, a 2$650,

Dito, dito, bom, a 2$700.

Dito purgado, a 2$900.

O somenos, a 3$800.

Os brancos, regularam de 4$400 a 5$000 os 15 kilos, em saccos.

Entraram esta semana, 50.000 saccos.

Algodão. — As vendas foram de 6$300 e 6$400 por 15 kilos o do sertão, de 1ª sorte.

Dito de Goyanna, sem inspecção, a 5$900 os 15 kilos. O mercado fechou mais firme.

Entraram esta semana 4,331 saccas.

Aguardente. — Venda a 80$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro. — Cotamos de 6$400 a 7$800 por 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Cotamos a 386 e 390 réis o kilo.

Ditos verdes salgados. — Cotamos a 264 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Cotamos de 3$ a 3$500 o sacco.

Fumo em latas. — Cotamos á 27$000 por 15 kilos.

Dito em rolos. — Cotamos a 30$000.

Gorduras do Rio Grande do Sul. — Cotamos a 7$600 e 8$000 por 15 kilos.

Milho. — Cotamos a 60 réis o kilo.

Mel. — Cotamos a 40$000 a pipa.

Sal do Assu'. — Cotamos a 600 réis os 100 litros.

Sola. — Cotamos de 2$200 a 2$600.

Xarque do Rio Grande do Sul. — Deposito de 110,000 arrobas, retalha-se de 4$500 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão. — Cotamos a 26$000 o barril.

Alpiste. — Cotamos a 5$500 os 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos a 2$400 por 15 kilos.

Azeite doce em barris. — Cotamos a 3$500 o galão.

Dito dito em caixas. — Cotamos a 11$000 a duzia de garrafas.

Bacalhão. — Deposito 12,000 barricas, retalha-se de 18$000 a 19$000 a barrica.

Breu. — Cotamos de 8$500 a 10$ a barrica conforme o peso e a qualidade.

Batatas em caixas. — Cotamos de 2$500 a 3$ a caixa.

Chá verde. — Cotamos de 1$400 a 2$600, a libra, conforme a qualidade.

Dito preto. — Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.

Cominhos. — Cotamos a 10$000 por 15 kilos.

Carvão de pedra. — Cotamos de 14$000 a 18$ a tonelada, a bordo, conforme a procedencia.

Herva doce. — Cotamos a 12$000 os 15 kilos.

Genebra commum. — Cotamos a 3$800 a duzia de frascos.

Dita de laranja. — Ultima venda, a 6$000 a duzia de frascos.

Dita aromatica. — Venda, a 6$000 a duzia de frascos.

Dita em frasqueiras grandes. — A 10$000 a duzia de frascos.

Dita em botijas grandes, a 10$000 a duzia de frascos.

Dita vida eterna. — Cotamos a 4$500 e 5$ a duzia de frascos.

Dita em meias botijas. — Cotamos a 280 réis a botija.

Dita em botijas inteiras. — Não ha.

Feijão de Portugal. — Cotamos de 5$500 a 8$ o sacco, conforme a qualidade.

Farinha de trigo. — Das marcas Trieste e Hungara, deposito de 7,594 barricas, e retalha-se de 22$500 e 27$ a barrica.

Dita americana. — Deposito 8,262 barricas, e retalha-se de 18$500 a 20$000 a barrica.

MUTILADO

Farello.— Cotamos de 2$600 a 2$800 o sacco.
Farinha de milho. — Cotamos da ingleza, a 3$700 a caixa.
Dita americana.— Cotamos a 5$500 a caixa de 20 maços.
Phosphoros.— Cotamos da marca Joakopings, a 2$400 a groza.
Ditos da marca Nithedals, a 2$300 a groza.
Kerosene.— Cotamos a 6$400, retalho.
Louça ingleza. — Cotamos de 330 a 360 por cento sobre a factura.
Manteiga franceza. — Cotamos a 800 réis a libra.
Dita ingleza em barris.— Cotamos de 1$000 a a libra.
Dita em latas douradas.— Cotamos a 1$200 a libra.
Oleo de linhaça.— Cotamos a 2$600 o galão.
Pimenta da India.— Cotamos a 380 réis a libra.
Papel de embrulho. — Cotamos de 600 réis a 1$600 a resma, conforme o tamanho.
Queijos flamengos.— Cotamos a 3$400 por cada queijo.
Ditos pratos.— Cotamos a 900 réis, a libra.
Sardinhas de Nantes. — Cotamos de 290 réis a lata de quarto.
Cebolas.— Cotamos de 12$000 a 13$000 cada caixa.
Cerveja Bass & C.ª Ihlers & Bell. — Cotamos de 8$000 a 9$000 a duzia.
Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 4$000 a 5$000 a duzia.
Toucinho.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos.
Velas stearinas.— Cotamos a 540 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Cotamos a 125$000 a pipa.
Vinho branco.— Cotamos de 210$000 a 230$ a pipa.
Dito tinto de Lisboa.— Cotamos a 215$ e 225$ a pipa.
Dito da Figueira.— Cotamos de 230$ a 240$ a pipa.
Dito Vallet.— Cotamos de 190$ a 195$ a pipa.
Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 9$000 a 36$000 a duzia de garrafas.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
IM LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita d premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro—26 dias, barca brasileira *Claudia*, de 337 toneladas, capitão Theodoro Marçal da Silva, equipagem 11, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

Navios entrados no dia 23.

Amarração no Piauhy e escala—*12* dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva Neves, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Havre por Lisbôa—20 dias do primeiro porto e *15* do ultimo, vapor francez *Ville de Santos*, de *1817* toneladas, commandante Fontaine, equipagem 40, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Liverpool—48 dias, barca ingleza *Coldstrean*, de 515 toneladas, capitão Thomaz Moyan, equipagem 15, carga carvão; a Lindstone Robilliard & C.

Rio de Janeiro—32 dias, brigue allemão *Gazelle*, de 317 toneladas, capitão F. Klapoenburg, equipagem 9, em lastro; á ordem. Seguio para a Parahyba.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos com escala por Maceió, Bahia e Rio do Janeiro—Vapor brasileiro *America*, commandante capitão tenente Castro Araujo, carga assucar e outros generos.

Canal—Lugar portuguez *José Estevão*, capitão Antonio da Silva Pereira, carga assucar.

Idem—Lugar inglez *Petunia*, capitão R. Prior, carga assucar.

Parahyba—Lugar inglez *Favorite*, capitão Falcomer, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *S. José*, capitão Joaquim Francisco dos Santos, carga assucar e aguardente

Havre—Lugar francez *Rio Grande*, capitão Vialla, carga algodão, couros e outros generos.

Santos — Patacho portuguez *Florinda*, capitão Eduardo L. Gomes, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue inglez *William*, capitão Jame. Peke, carga a mesma que trauxe de Terra Nova.

Sahio e arribou o vapor brasileiro *Giquiá*, que seguia para a ilha de Fernando, em consequencia de faltar uma das pás da helice.

EDITAES.

— Secretaria da presidencia da provincia do Pará, 24 de novembro de 1876. — Por esta secretaria se faz publico que no prazo de quatro mezes, a contar desta data, o Exm. Sr. presidente da provincia recebe propostas em cartas fechadas para, de conformidade com a lei provincial n. 861 de 20 de abril ultimo, contratar com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro entre o marco da legoa patrimonial da Camara e o igarapé - Capussú—na extensão de seis legoas, mediante as condições constantes da citada lei e bases transcriptas:

1ª Concessão de privilegio exclusivo por 40 annos, para a exploração dessa estrada, na zona de terreno comprehendida entre os limites municipaes, os rios de Bemfica e Guamá, e a perpendicular á estrada, no ponto onde terminarem as seis legoas.

2ª Concessão de garantia dos juros de sete por cento ao anno do capital empregado na estrada, estações, e material fixo rodante e todos os mais accessorios da estrada, por 30 annos, devendo esse capital ser fixado no contrato.

3ª Concessão de terreno para o recintho da via-ferrea, que deverá ser simples, com os necessarios desvios e de bitola estreita, bem como para estações e officinas.

4ª Concessão de preferencia em igualdade de vantagens, para o prolongamento da linha e seus ramaes.

5ª Fixação dos preços das tarifas, de accordo com o governo, os quaes nunca excederão aos preços dos transportes actuaes, e serão diminuidos na razão do augmento do trafego.

6ª Determinação de prazos para apresentação de estudos, começo, conclusão da estrada e abertura ao trafego, sob pena de multa e de rescisão do contrato.

7ª Obrigação de observar na linha contratada o regulamento dado pelo decreto geral de 26 de abril de 1857, e quaesquer outras medidas tendentes a garantir a segurança, policia do trafego e fiscalisação da estrada, que o governo julgar conveniente, em regulamento especial.

Secretaria da presidencia da provincia do Pará 24 de novembro de 1876.

O secretario da provincia,
Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, começará no dia 27 do corrente e terminará a 17 de janeiro vindouro.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade; assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificarão a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os artigos 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430, de 30 de outubro de 1872.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio, ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 18 de dezembro de 1876

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

Edital n. 344.

De ordem do inspector geral, publica-se o programma de pontos, expedido por portaria de 9 do corrente, para serem discutidos nas conferencias pedagogicas que deverão ter lugar no anno proximo vindouro, em época que será annunciada com a devida antecedencia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O amanuense servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral da instrucção publica, usando da attribuição que lhe é conferida pelo artigo 3º § 2º das instrucções approvadas em 10 de março do corrente anno, resolve expedir o programma abaixo, formulado sobre pontos, por elle e pelos professores Vicente de Moraes Mello, João José Rodrigues, e Antonio Basilio Ferreira Barros apresentados ao conselho litterario e por este approvados em conferencia de 23 de novembro ultimo para assumpto das conferencias pedagogicas, que deverão ter lugar no anno proximo vindouro.—*João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

Programma de pontos para serem discutidos, á escolha dos professores nas conferencias pedagogicas.

I Quaes as materias cujo ensino deve ser professado nas escolas primarias?

Como devem ser distribuidos no programma de ensino?

Ha conveniencia na divisão em dous ou mais grãos?

II Necessidade de um programma desenvolvido das materias que se devem leccionar nas escolas primarias, ficando livre ao professor a escolha dos compendios.

III Necessidade de um plano de estudo para o ensino elementar das sciencias physicas e naturaes nas escolas primarias.

IV Lição de cousas, suas vantagens, plano a seguir neste ensino e objecto que nelle devem ser preferidos.

V Ensino da musica; sua necessidade; qual methodo mais conveniente para a escola primaria deve ser parte das disciplinas do primeiro, do segundo ou de ambos os grãos em que se divide o ensino nas escolas publicas?

VI. Ensino religioso; por quem deve ser dado; em que proporções deve entrar no programma das escolas.

VII Qual o melhor systema de ensino a adptar-se entre nós?

Será possivel em nossas escolas seguir-se um methodo ou modo exclusivo de ensino, qualquer que elle seja?

Que causas a isso se oppõem e como removel-as?

VIII Nas condições em que entre nós se acha a educação domestica, póde o professor transmittir convenientemente e com aproveitamento pelos alumnos e ensino primario sob as leis e regulamentos vigentes?

IX De que depende a verdadeira e adiantada instrucção das crianças?

Da aptidão, gosto, zelo e vocação do professor, ou mais da educação paterna?

X O que cumpre fazer para que o professar seja zeloso, cumpridor de seus deveres e o ensino nas escolas publicas seja uma realidade?

XI Meios a empregar para melhorar a condição do professorado.

XII Salas de asylo; necessidade de estabelecel-as entre nós para complemento e effectividade das disposições relativas ao ensino obrigatorio.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral, João Barbalho Uchôa Cavalcante.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, e presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital virem, que os trabalhos da junta revisora que deviam ser incerrados hoje, continuam até o dia 20 do mez de janeiro futuro, visto nao terem sido entregues os alistamentos das freguezias de Santo Antonio e S. José.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão, secretario da junta revisora, fiz e subscrevi.

Recife, 20 de dezembro de 1876.

Quintino José de Miranda.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 a 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Camara municipal do Recife

Relação das multas impostas pelo fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Rua Mariz e Barros, Rocha & C., art. 140, transito publico tomado. 5$000.

Rua Barão do Triumpho, Francisco de Paula Azevedo Falcão, por mão de Luiz José Botelho, art 42, assucar com areia, 8$000.

Rua Mariz e Barros, José Pinto da Cunha, art. 52, porcos no quintal, 10$.

Rua do Tanoeiro, Saogum, art. 15, agua suja na rua, 0$.

Relação das multas impostas pelo fiscal da freguezia da Boa-Vista.

Rua Visconde de Pelotas, Julio da Silva Bastos, arts. 1º e 3º das posturas municipaes de 23 de fevereiro de 1876, reincidencia por expôr carne á venda sem ser abatida na Cabanga, 20$.

Rua do Rosario, Periandro Francisco de Araujo Valente, idem, por expôr carne á venda sem ser abatida na Cabanga, 10$.

Secretaria da camara municipal do Recife, 22 de dezembro de 1876.—O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar a 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas, conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 1º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa de novo contrata o fornecimento de carnes verdes que precisarem o hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no trimestre de janeiro a março. Recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 22 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Em cumprimento da deliberação desse conselho, tomada em sessão extraordinaria, de 20 do corrente, de accordo com a proposta de seu respectivo presidente, convido pelo presente todos os socios para comparecerem as 5 horas da tarde de 27 do corrente na casa em que funccionam as escolas e bibliotheca da mesma sociedade, no povoado do Monteiro, afim de assistirem a distribuição de premios aos alumnos que foram approvados e se distinguiram por seu aproveitamento e boa conducta durante o anno lectivo, e procederem nos termos do artigo 33, combinado com o art. 39 dos estatutos. Parochia do Poço da Panella, 21 de dezembro de 1876.

Pedro Rodrigues de Souza,
1º secretario.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os abaixo declarados:

Bacharel Miguel dos Anjos Barros	260$473
Soldado Antonio Augusto da Silva Cunha	123$120
Cabo de esquadra José Ferreira da Costa	6$900
Segundo tenente José de Barros Cavalcante	980$400
Companhia Pernambucana	117$000
Soldado Felix Francisco Antonio Florencio	11$440
D. Marcolina Furtado de Mendonça	2:732$000
Manoel da Silva Neves	225$000
Guardas nacionaes Bernardino Theotonio de Souza e Francisco Bernardino da Silva	71$920
Padre Galindo Firmo da Silveira Cavalcante	397$849
Companhia Pernambucana	2:214$540
Cadete reformado Felippe Santiago de Torres Galindo	1:168$000
Companhia Pernambucana	259$200
Herdeiros do bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos	390$678
Romão Pereira Filgueiras Sampaio	72$580
Agostinho Camello da Silva	233$708
José Lauriano do Nascimento	185$332
Companhia Pernambucana	2:461$700
Companhia Bahiana	15$000
Conego Themistocles Romão Pereira dos Santos	93$544
Francisco Manoel da Silva	77$754
Soldado Antonio Rodrigues dos Santos	449$395
Soldado João Felismino de Luna	383$700
Soldado Joaquim José de Santa Anna	2$551
Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco	131$500
Soldado Feliciano Lopes da Costa	8$000
Soldado José Joaquim de Santa Anna	8$000
Companhia Pernambucana	40$500
D. Mariana Francisca Freire da Fonceca	75$000
D. Margarida dos Passos Mendes Correia Pinto	165$344
Jacintho Alves da Silva	1:019$600
Francisco Henrique Carls	160$000
Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco	5$440
Agente do correio Luiz de Barros Pereira Rego	78$407

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de dezembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Peareir.

2.º batalhão de infantaria.

O conselho economico deste batalhão convida novamente as pessoas que se quizerem propôr ao fornecimento dos generos abaixo declarados, no 1º semestre do anno de 1877, visto só haverem apresentado no dia 22 do corrente, uma proposta para fornecimento de pão e outra para o dos outros generos.

Ao kilo: arroz pilado, assucar branco e mascavinho refinados, bacalhão, café em caroço e moido, carne secca e verde, manteiga ingleza e franceza e toucinho de Lisbôa;—ao litro: farinha de mandioca, feijão mulatinho e preto, azeite doce e vinagre;—lenha em achas e pães de 110 e 230 grammas.

Previne-se aos concurrentes que devem apresentar suas propostas em cartas fechadas ás 10 horas da manhã do dia 26 do corrente, na secretaria do mesmo batalhão, que os generos serão todos de primeira qualidade e postos no quartel, por conta do contratante, e que não se admitte proposta que não contiver explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos ditos generos.

Secretaria do 2.º batalhão de infantaria no quartel das Cinco Pontas, 23 de dezembro de 1876.

Alferes secretario,
João Baptista de Siqueira

— De ordem do Sr. Dr juiz substituto da 1 vara civel, e presidente da junta municipal de qualificação, faço publico que no dia 2 de janeiro vindouro se reunirá a mesma junta no paço da Illma. camara municipal desta cidade, por prazo que não excederá a 5 dias, afim de organisar duas listas complementares, contendo uma os nomes dos cidadãos incluidos na qualificação, e outra os nomes dos que foram della excluidos em virtude das decisões proferidas pelo Sr Dr. juiz de direito da 1ª vara civel e do superior tribunal da relação.

Secretaria da camara municipal do Recife, 20 de dezembro de 1876.

O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

Recebedoria de Pernambuco
Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 20 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0/0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0/0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 30. Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 °/₀ e ultimo dividendo de 15|32 °/₀ do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Recebedoria de Pernambuco
Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Norwega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$600	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	24$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	184$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	201$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua dos Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 4½	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18. (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	180$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo do commercio

Em observancia do despacho do juiz foi transferido para o dia 3 de janeiro proximo a reunião dos credores da massa fallida de Carneiro & Nogueira. Recife, 21 de dezembro de 1876.

O escrivão interino,
Manoel Alves Lessa.

BOAS FESTAS
Grande novidade no Castello magico.

Formosas scenas da Gata Branca
Dos theatros de Paris.

Ultimas exhibições do incendio de Paris, o baptisado do principe imperial e da grande igreja de S. Pedro em Roma.

Proximamente:
A LUNETA DE ROCAMBOLE.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Os artistas *E. Brazão* e *Joaquim de Almeida*, de passagem para Lisboa, attendendo ao pedido dos seus amigos resolveram dar nesta cidade tres espectaculos, tendo lugar o primeiro na

Quarta-feira 27 do corrente.

A primeira representação, nesta cidade, da comedia em 1 acto:

Não tem titulo.

Tomam parte os artistas *Joaquim de Almeida* Augusto Cesar, o distincto curioso Sant'Anna e as Sras. D. Isabel e D. Dorothéa.

A primeira representação da comedia em um acto:

Um anno em 15 minutos.

Tomam parte os artistas *E. Brazão* e D. Isabel e D. Dorothéa.

A primeira representação da cançoneta comica do distincto escriptor E. Garrido:

O meu amigo Banana

pelo actor *J. de Almeida.*

A primeira representação da comedia em um acto do popular escriptor portuguez E. Garrido:

A timidez de Cornelio Guerra.

Tomam parte os artistas *E. Brazão*, Augusto Cesar, Sant'Anna, D. Dorothéa e D. Isabel.

A espirituosa comedia em 1 acto:

As duas Bengalas.

pelos artistas *J. de Almeida*, Augusto Cesar, D. Isabel e D. Dorothéa.

—

Brevemente em beneficio do actor *Joaquim de Almeida.*

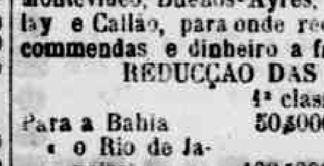
A primeira representação da comedia em tres actos que tantos applausos tem grangeado nos theatros de Lisboa, Porto, Coimbra, etc., e ultimamente no Rio de Janeiro, do repertorio do actor Joaquim de Almeida:

Moços e velhos

imitação do distincto escriptor portuguez Rangel de Lima.

AVISOS MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Illimani



Espera-se da Europa até o dia 31 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	20

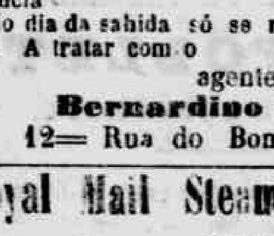
Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante o 1.º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
BAHIA



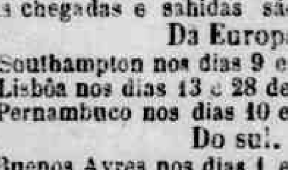
Espera-se dos portos do norte, até o dia 29 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demorado costume.

Para carga, passagens encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente
Bernardino Fontual.
12= Rua do Bom Jesus =12.

Royal Mail Steam Packet Company
O PAQUETE A VAPOR
ELBE
Commandante Moir.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cadamez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cado mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cadamez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30,40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 27	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente e o

Patacho portuguez *Florinda*, o tendo já parte de seu carregamento engajado, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armasem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, do Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commadante Juno, seguirá para os portos acima no dia 2 de janeiro futuro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor
S Salvador
Commandante Beltrão

Dos portos acima é esperado até o dia 31 do corrente, e seguira para os mesmos, depois da demora do e

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5 - Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.
Agente.

LEILÕES.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE

6 casinhas de pedra e cal, tendo as mesmas os seguintes commodos: 1 porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas, cozinha e quintal murado, sitas na rua do Nascente, com a frente para a estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em chãos proprios

Terça-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão as 6 casinhas acima mencionadas, as quaes estão em bom estado de conservação, e para qualquer informação que os pretendentes necessitarem dar-se-ha na rua imperial n. 233.

Agente Pestana
LEILÃO
DE

1 caleça, 1 carro americano e 1 cabriolet para duas pessoas, com assento criado

TERÇA FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos carros acima ditos, as quaes serão vendidos pelo maior preço que char-se.

LEILÃO
DA

armação, balcão, candieiros a gaz e generos da taverna da rua de Riachuélo n. 48, confronte ao quartel de policia, na Soledade

QUARTA FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas da manhã.

O agente Pinto faz leilão, ás 10 1/2 horas do dia acima dito, da armação, balcão, candieiros a gaz e um pequeno e variado sortimento de generos existentes na taverna da rua de Riachuélo n. 48, propria para um principiante, por estar bem sortida e bem localisada, casa com accommodações para moradia e preço commodo, tudo de conformidade com o inventario existente no mesmo estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador.

Agente Burlamaqui
QUARTA FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 10 horas da manhã.

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão, no sobrado do Pateo do Carmo n. 2, os objectos existentes no 1º andar pertencentes aos herdeiros de D. Francisca Dornellas Pessoa.

Bons e solidos moveis de jacarandá e amarello, pianno, porcellana, vidros, candeiros e muitos outros artigos, inclusive brilhantes, perolas, objectos de ouro e prata, que serão vendidos sem reserva de preço, no referido sobrado.

LEILÃO
DE

cerca de 100 barricas com farinha de trigo, avariadas

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ao meio dia

No armazem n. 53 do caes do Apollo.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 100 barricas com farinha de trigo, avariadas a bordo do patacho americano *F. I. Merryman*, na sua ultima viagem de New-York a este porto, e existentes no armazem n. 53 da praça simicircular do caes do Apollo.

Agente Pestana
LEILAÕ
DE

6 saccas com algodão, pesando 456 kilos
QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE.
A's 11 horas.

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, 6 saccas com algodão, pesando 456 kilos, pertencentes á massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior.

SEGUNDO E ULTIMO
LEILAÕ
DE

duas optimas alvarengas proprias para carga e descarga, denominadas *Voluntaria* e *Mata-fome*

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas.

No caes do Apollo, em frente ao trapiche do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as duas optimas alvarengas proprias para qualquer serviço de carga e descarga, pertencentes á firma social de Manoel Espindola de Mendonça & C.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-as, e para qualquer esclarecimento que precisarem o agente dará.

NOVO LEILAÕ

DE

uma optima casa terrea na rua Imperial n. 185, com grande quintal murado, com portão de ferro na frente

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão no dia e hora acima indicados, uma casa terrea sita á rua Imperial n. 185, com 3 salas, 6 quartos, cozinha e quartos no quintal, grande quintal todo murado com portão de ferro na frente, tem algumas arvores fructiferas, assim como agua canalisada.

A referida casa tem commodos para grande familia e está em bom estado de conservação.

Os senhores pretendententes podem desde já examinala, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

OS ABAIXO assignados, administradores da massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, pelo presente convidam aos credores da mesma massa para no prazo de 8 dias, a contar da data do presente, a apresentarem seus titulos, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 2, afim de serem classificados.

Recife, 19 de dezembro de 1876.

Moreira, Halliday & C.

— PRECISA-SE de um cozinheiro: na rua da Aurora n. 71, no Cassino Pernambucano.

— As acções dos quadros mechanicos ficam transferidas, por não ter recebido suas importancias.

— DA SE 6:000$000 a premio sob hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. H. da S. F. para ser procurado.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora

— Ausentou-se do engenho Serra Grande, no dia 10 de dezembro do corrente anno, o escravo Amaro, com os signaes seguintes: idade 35 annos, côr preta, altura regular, faz a barba conservando o bigode, cabello carapinho, olhos grandes, nariz afilado, corpo regular: quem o pegar, pode o entregar no mesmo engenho ao Sr. capitão Manoel Gomes do Rego, que receberá a quantia de 100$ de gratificação. Assim como furtaram do mesmo engenho e na mesma noite um cavallo russo, andador baixo, com idade de 12 annos, com o ferro na anca com o nome de Amparo, e juntamente uma besta rudada com idade de 7 annos, bastante ferida de peitoral, pertencentes ao mesmo senhor acima.

— PRECISA SE de um criado: na rua larga do Rosario n. 29, prefere se escravo.

— O alferes reformado Lourenço José Romão de volta para a Ilha de Fernando, donde veio ha pouco tratar-se do mal que soffre, tendo de retirar-se mui breve, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os amigos e mais pessoas que o obsequiaram com sua amizade, despede-se por este jornal.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37; entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

—NO ARMAZEM de Herman Lundgrens, rua do Commercio n. 4 vende-se:

Cerveja da Noruega de superior qualidade em garrafas inteiras e meias.
Champagne, Clicquot.
Agua Seltz em meias botijas.
Maçans, seccas.
Passas, miudas.
Arenques, em barrilinho de 1 duzia.

— PRECISA-SE de um moço de 14 a 16 annos, que saiba ler, escrever e contar, para caixeiro de uma taverna: na matriz da Varzea, casa de Henrique Pereira da Silva.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— PERDEU SE hontem (18), pelas 8 horas da noite, uns oculos de ouro, da rua da Imperatriz, loja do Martins, em seguida Conde d'Eu, travessa do Veras n. 24: quem os achou, póde levar á rua da Ponte-Velha n. 20, que além de se agradecer, será recompensado.

— ALUGA-SE as casas das ruas de Santa Thereza n. 38, de S. Jorge n. 26 (Fóra de Portas), travessas do Dique n. 2 e do Motocolombó n. 4, e rua de S. Miguel n. 104 (Afogados), tendo a ultima sitio murado com fructeiras, poço e dous tanques, e a outra tambem com sitio, fructeiras e viveiro: a tratar na rua da Imperatriz, taverna n. 4.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 53: rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo a quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para serviço domestico e outra para engommado em casa de pequena familia: á rua da União n. 47.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente peparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Felisberto Ferreira de Oliveira

Perdigão, Oliveira & C. mandam celebrar algumas missas pelo eterno repouso de seu ex socio e amigo Felisberto Ferreira de Oliveira, fallecido a 21 do corrente, na cidade de Goyanna. Para assistir esse acto de religião, convidam aos seus amigos, á familia, e amigos do finado, a comparecerem na matriz da Boa-Vista no dia 27, ás 8 horas da manhã.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba	

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Aluga se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*
FERREIRA MAIA & C.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
Passando o chafariz

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Vienna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PAPIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: A. MAUREB; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

FERRO HEMATICO

L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisseguro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pós soluveis; esta forma convêm ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza,* ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*.. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos

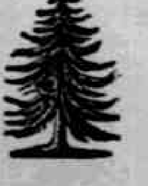
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios*.
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotriz*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO.

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazic de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathicc.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

A terceira loteria andará a roda

IMPRETERIVELMENTE

EM 4 DE JANEIRO DE 1877.

ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA

Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr. Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece athe aqui tão um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel informidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

FOGO FOGO FOGO.

O Menna daCosta, essá quim ando duzias de retratos finissimos e ... 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças ! ! !

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 3$00.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco: Falta-vos munição? ¡Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abriga, quebrai os vossos maveis, etc,.

Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o sufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma foga precipitada a revolução se acha no fim do anne.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48.

LUIZ CHAUTIN

CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$. 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura,** contra as más digestões, as asias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio,** para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel,** para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachilismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Cia. — F. M. da Silva & Cia. — [illegible] & Cia.
Elias da Moura & Cia. — [illegible]

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

10, Boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia.......... de OPOPANAX.
Agua de toucador.......... de OPOPANAX.
Sabão superfino.......... de OPOPANAX.
Pomada finissima.......... de OPOPANAX.
Oleo superfino.......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo.......... de OPOPANAX.
Pos de arroz.......... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.......... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil.*

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — Me DE HONOR
1868 — Me de PRATA
1872 — Me de ORO
1873 VIENA — Me de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legret e C. e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.

ORIZA-LACTEO
contra as sardas e as rugas.

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Gnomel para ... a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

Exposição Internacional Paris 1875.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Pariz, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo** de Figado de Bacalhau, o Ferro, a **Quina** e o **Xarope da** casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este **producto,** denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos,* **Catarrhos,** *Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa,* etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este

OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e C.: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e C. e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e C., pharmaceuticos; — A. REGORD.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1a CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

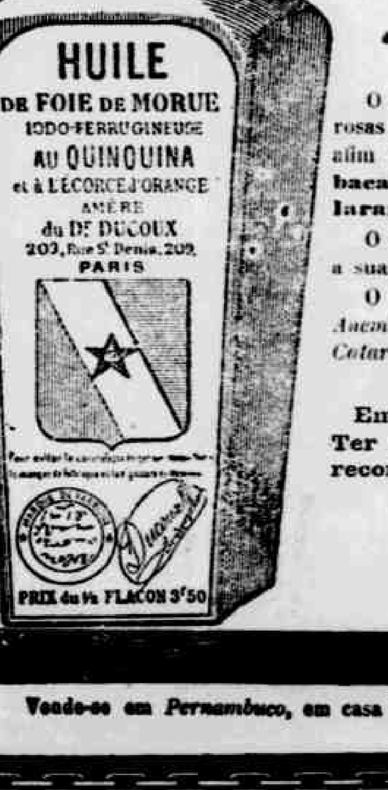
Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

TINTAS D'IMPRENSA

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1a classe da Escola de Paris.

Depositos em *Pernambuco*:

A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$300 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respitavel publico, tendo n, Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu est belecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. Os brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor. por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas. teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em temas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO
RUA 1º DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.

Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxfold, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones suissos a 360, 400, 440 e 460 réis.
Popelinas dos melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$, e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lãzinhas de quadrinhos para 100 e 120 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vendo!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.
Collarinhos de linho para homem para diversos preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecia de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$.
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém vêr. E' barato.*
Cortes de casimira de côr.
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes de Tapoarana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetas, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que vendemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO
CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabe'ecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10. 1º andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, propria digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Péras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes.

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regaboles. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1º andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Escravo fugido

Do engenho Curupaity fugio o escravo Cyriaco, crioulo, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura regular, olhos apitombados, um pouco gago, muito regrista e ladino, gordo e espadaúdo, foi escravo da familia Siqueira Cavalcante, e é natural do sertão de Pesqueira, onde se presume que elle se acha. Recommenda se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste escravo. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho Curupaity, freguezia de Serinhãem, ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Apollo n. 4, 1º andar, Recife.

Costureira.

Precisa-se de uma, na rua do Marquez de Olinde n. 51, 1º andar.

Para presentes

O Bazar Victoria está supprido de elegantes objectos para presentes: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

CASA

Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 12: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 22.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

AO COMMERCIO

Manoel Antonio Alves Franco, previne ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio, que Adolpho J. Guimarães de Salles, deixou de ser seu caixeiro desde 19 do corrente, e previne ás pessoas com quem tem negocios não paguem conta alguma ao mesmo porque se ausentou sem participação e sem prestar contas.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os uteusilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um socio para a padaria da rua do Camarão n. 17, ainda que com pequeno capital, porém com habilitações para tomar conta da terencia da casa.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 36, 1º andar.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos. os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes.

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Chegou de Paris

ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruazés de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

BOAS FESTAS
Por pouco dinheiro.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, unica nesta provincia, no intuito de facilitar aos seus innumeros freguezes e amigos os presentes que hão de fazer aos meninos e ás senhoras de seu conhecimento, tiveram a feliz idéa de mandar vir por sua conta, de Paris, lindos presentezinhos de pequeno valor para satisfazer a todos, e por esse motivo fazem um convite ás pessoas que se acham compromettidas a dar os presentes de Natal, anno novo e Reis, a virem examinar e comprar taes presentes.

A' confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Dez mil grosas de pasteis

Desde já se recebe encommenda de pasteis para a vespera de Natal.

Os mais aceitos e mais procurados pasteis para esse dia são os que se fabricam na

CONFEITARIA DO CAMPOS
24—Imperador—24

AVISO.

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1876.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a aller na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

Forneiro

Precisa-se com urgencia de um forneiro e de um mestre de masseira, que sejam peritos: a tratar na rua do Imperador n. 8.

Eilo

que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que, na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdes?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que esta
vendendo
Bom barato e a dinheiro.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3010 com 3:000$000, um meio n. 1060 com 300$, um inteiro n. 2732 com 100$, um meio n. 522 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Gratificação.

Fugio da casa do seu senhor, no dia 3 do corrente mez, o escravo Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, proveniente de gommas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinha e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Formosa n. 27, que será bem recompensado.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45

contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 e 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

Anno bom

Quem ainda não fez o presente que deseja, deve dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 40, que encontrará um lindo sortimento de bicos, rendas, e os mais lindos lenços de labyrintho dos feitos no Aracaty, e que acabam de chegar.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura: á ellas quem tiver amor a vida Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para homem solteiro: a tratar no largo da alfandega n. 7 A.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

COMPRAS.

— COMPRA SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS.

VENDE-SE

um casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem c apéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais baratojdo que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, à rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapnarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macão de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas : vende-se à rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua ; à rua do Hospicio n. 81

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se à rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja pue recebeu um lindo e variadissimo sortimento de qopelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, à vontade do comprador : quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Bom negocio

Vende-se uma taverna com poucos fundos, ou dá-se sociedade. A casa tem commodos para familia, independente do estabelecimento : trata-se na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores..

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos ! a 360 e 40 rs. o covado.

Lázinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lenções de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

Chegaram a tempo para a loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas popelinas de linho, só de listras, gostos lindissimos, para 300 rs. o covado ; só o n. 20.

Rico sortimento de golinhas e punhos, brancos, de linho, para senhora, diversos gostos e decotados, por 2$ um par.

Gravatas para senhora, ultimo gosto, para 1$ e 1$600.

Vestidos de cambraia branca, transparente, todos enfeitados, já promptos a escolher, por 10$ um.

Novidades d ultima hora

NA

Rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que a pechincha : n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos ; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado : vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Engenhos e sitio

A dinheiro

Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça o engenho Limeirinha, comarca de Nazareth da Matta ; o sitio dos Maltezes na mesma comarca ; e o pequeno engenho á estrada nova do Caxangá, denominado S. Salvador, todos dous ditos engenhos estão moentes e correntes : a tratar no mesmo engenho S. Salvador, ou á rua Formosa n. 3.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção e chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 10$000.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

VENDE-SE.

em casa de Adamson Howie & C.

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xerez, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Molhados.

Optima acquisição

Vende-se uma taverna muito afreguezada para a praça e para o mato ; o motivo de vender-se é por seu dono retirar-se para fóra do Imperio, no becco da Carvalha n. 1, esquina da rua da Assumpção : a tratar na mesma.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

O que será !!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor é para acabar, e dão-se amostras com penhor.

043

Junto a esquina da rua do Crespo

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas à venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer : vende se, (emquanto andar annunciado), no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

— BINOCOLOS de metal, de tartaruga e de madreperola : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHEGUEM

Aos barateiros á rua Duque de Caxias n. 59.

Vendemos estas fazendas por muito menos de seu valor, só para não entrarem em balanço ; APROVEITEM.

Camisas bordadas de linho a 3$000.

Ditas francezas, finas, de 60:000 por 4$000 ou 4$000 uma, é pechincha.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.

Lenços finos de linho a 2$800, em lindas caixinhas.

Saias de silecia, bordadas, a 3$500 e 4$000 ; a ellas.

Estampas de labyrintho para fronhas o par a 2$000.

Chales de casemira, duas vistas, a 6$500.

Colchas francezas, grandes, a 3$000.

Chitas francezas, finas, a 240 e 260 rs. o covado.

Cretones superiores a 360 rs. o dito.

Alpacas de sêdas finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado ; é barato !

Lãs para todos os preços e qualidades.

Popelinas de linho e sêda a 400, 500 e 600 rs o covado..

Ditas finas, já se venderam a 2$000, é para toabar por 1$200 o covado !

Alpaca branca, finissima, propria para casamento a 400 rs. o covado.

Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.

Ricos cortes de vestidos Robe Polonavse a 7$, é bom verem.

Ditos de linho, bordados, a 12$000.

Cambraia transparente, finissima, a 4$000.

Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.

Madapolão francez a 4$500 e 5$000, 24 jardas.

Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 120$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.

E' SO' O 59 da rua Duque de Caxias por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Para festas e annos.

Letras de cambio.

O mais importante, modico e tentador systema de felicitar-se pessoas de amizade em épocas proprias para isso. Uma espirituosa combinação de palavras com graça e propriedade forma uma letra de cambio por meio da qual saca-se sobre a felicidade e a ordem do amigo a porção que se desejar de venturosos fundos pagaveis à vista, sem risco de protestos nem de oscillações de cambios, tudo isso pela modica importancia de

200 réis !

Vende se por obsequio nos estabelecimentos seguintes :

Chapelaria Imperial de Costa Maia & C., a rua Primeiro de Março.

Livraria Popular de Silva Cardoso & Pessoa

Walfredo Medeiros á rua do Barão da Victoria

Loja de Figueirêdo & C., á rua da Imperatriz

Confeitaria do Campos, á rua do Imperador

Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda.

Braga Gomes & C., á rua do Marquez de Olinda.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

LISTA GERAL 207.ª

DOS PREMIOS DA 7.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 107, A BENEFICIO DA MATRIZ DA VICTORIA, EXTRAHIDA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1876

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	40$	206	4$	420	4$	667	4$	895	4$	1163	4$	1437	4$	1642	4$	1879	4$	2075	4$	2315	4$	2597	4$	2833	4$	3063	4$	3301	4$	3527	4$	3755	4$
7	4$	22	—	42	—	79	8$	96	—	72	—	43	—	45	—	89	—	79	8$	20	—	2601	—	36	—	66	—	4	—	33	—	61	—
11	—	26	—	49	—	80	4$	903	—	83	—	44	—	46	—	94	—	85	4$	29	—	3	—	45	—	73	—	20	—	43	—	68	—
20	—	29	—	55	—	82	—	8	—	97	—	49	—	48	—	96	—	88	—	32	—	8	—	48	—	85	—	22	—	44	8$	71	—
33	—	36	—	58	—	83	—	10	—	1204	20$	52	—	49	—	1903	—	95	—	34	—	11	—	50	—	92	—	35	—	62	4$	75	—
37	—	42	—	66	—	85	8$	17	—	15	4$	53	8$	51	8$	7	—	2102	—	35	—	17	—	54	—	95	—	36	—	63	—	78	—
38	—	47	—	75	—	91	4$	20	—	16	—	54	4$	52	4$	12	—	8	—	49	—	18	20$	57	—	96	—	45	—	64	—	80	—
41	—	69	—	76	—	715	—	28	—	20	—	65	—	54	—	13	—	10	—	60	—	34	4$	63	—	98	8$	60	—	66	—	84	—
53	—	72	—	78	20$	20	—	29	—	21	—	72	—	57	—	19	—	12	—	64	—	47	—	65	—	3102	4$	68	—	68	—	92	—
55	—	73	—	81	4$	29	—	31	—	37	—	77	—	58	—	26	—	16	—	76	—	51	--	76	—	6	—	72	—	72	—	96	—
59	—	77	—	83	—	31	—	35	—	38	—	80	—	59	—	32	—	18	—	81	—	55	8$	79	—	10	—	74	—	74	—	99	—
69	—	78	—	87	—	42	—	46	—	43	—	87	—	69	—	35	8$	27	—	85	—	57	20$	81	—	24	—	78	—	76	8$	3801	—
76	—	80	8$	91	—	44	—	54	—	47	—	92	—	82	—	36	4$	35	—	86	—	59	4$	86	—	26	—	95	—	77	4$	5	—
77	—	85	4$	502	—	45	—	61	—	54	—	94	—	83	—	37	—	38	—	91	—	65	—	87	—	28	—	96	—	85	—	6	—
82	—	90	—	7	—	46	—	65	—	63	—	95	—	92	—	46	—	41	—	92	—	69	—	90	—	34	—	99	—	92	—	11	—
87	—	91	—	11	—	47	—	70	—	64	—	1506	—	93	—	49	—	45	—	94	—	76	—	92	—	35	—	3401	—	93	—	19	—
97	—	92	—	12	—	53	—	71	—	67	—	9	—	99	—	52	—	47	—	95	—	79	—	94	—	44	—	3	—	96	—	20	—
99	—	95	—	20	—	71	—	74	—	76	—	11	—	1719	8$	53	—	62	—	2401	—	83	—	95	—	46	—	7	40$	97	—	27	—
100	8$	302	—	22	100$	74	—	83	—	90	—	12	—	23	4$	54	—	63	—	5	—	84	—	99	—	48	—	9	4$	98	—	40	—
1	4$	3	—	23	4$	78	—	85	—	94	—	15	—	37	—	56	—	64	—	7	—	99	—	2908	—	53	—	16	—	3603	—	50	—
3	—	4	—	29	—	89	—	91	—	95	—	16	—	38	—	59	—	65	—	10	—	2707	—	22	—	56	—	23	—	15	—	54	—
7	—	5	—	31	8$	95	—	93	—	1305	—	20	—	48	—	60	—	66	—	16	—	8	—	45	—	57	—	27	—	17	—	57	—
21	—	10	—	45	4$	96	—	97	—	6	—	22	—	53	—	73	—	67	—	23	—	14	—	59	—	61	—	36	—	19	—	65	—
22	—	11	—	49	—	97	—	1000	—	10	—	23	—	58	—	75	—	73	—	27	—	17	—	62	—	69	20$	38	8$	41	—	67	—
23	—	13	—	52	—	802	—	8	—	13	—	29	—	62	—	76	—	74	—	30	—	22	—	64	—	72	4$	40	4$	42	—	79	—
24	8$	15	—	55	—	7	—	12	—	14	—	30	—	63	—	82	—	91	—	40	—	23	—	66	—	75	—	42	—	56	—	80	—
29	4$	18	—	60	—	13	—	31	—	26	—	31	—	86	8$	84	—	93	—	41	—	29	—	69	—	88	—	44	—	60	—	85	—
33	—	28	—	61	—	14	—	33	—	28	—	34	—	90	4$	93	—	2205	—	42	—	32	100$	74	—	90	—	53	—	64	—	88	—
34	—	29	—	77	—	17	—	34	—	32	—	35	—	98	—	2005	—	12	—	52	—	42	20$	75	—	93	—	61	—	67	—	96	—
36	—	31	—	79	—	24	—	47	—	33	—	36	—	1807	—	6	—	19	—	57	—	52	4$	76	—	98	—	62	—	70	—	3902	—
37	—	33	—	83	—	28	—	48	—	35	—	38	—	9	—	8	—	22	—	61	—	64	—	77	—	99	—	69	—	81	—	4	—
39	—	39	—	92	—	29	—	51	—	52	—	51	—	15	—	14	—	23	—	62	—	67	—	78	—	3201	—	72	—	86	—	5	—
40	—	48	—	94	—	37	—	58	—	61	—	54	—	27	—	22	—	33	—	67	—	71	—	82	—	4	—	75	—	91	—	19	—
45	—	49	—	99	—	49	—	60	300$	62	—	57	—	28	—	23	—	37	—	69	—	84	—	83	—	11	—	79	—	3702	20$	23	—
46	—	52	—	600	—	50	—	62	4$	64	—	72	—	31	—	24	—	42	—	99	—	88	—	85	—	12	—	81	—	4	4$	29	—
49	—	55	—	9	—	55	—	64	—	66	—	82	—	33	—	33	—	45	—	2511	—	90	—	88	—	20	—	88	—	14	—	33	—
53	—	57	—	11	—	56	—	70	20$	67	—	93	—	43	—	35	—	57	—	18	—	95	—	90	—	22	—	92	—	19	20$	37	—
61	—	58	8$	18	—	57	—	71	4$	78	8$	96	—	45	—	40	—	63	—	24	—	98	—	98	—	40	—	96	8$	22	20$	48	—
64	—	63	4$	28	—	59	—	76	—	86	4$	98	8$	54	—	41	—	64	—	29	—	2801	—	3010	3:000$	41	—	99	4$	25	4$	56	40$
65	—	68	—	39	—	62	—	80	—	1403	—	1611	4$	55	—	44	—	74	—	40	—	2	—	14	4$	46	—	3501	—	26	—	64	4$
73	—	90	—	40	—	63	—	83	—	7	—	12	—	57	—	45	—	75	—	48	—	5	—	16	—	53	—	6	—	31	—	69	—
75	—	92	8$	53	—	65	—	95	—	11	—	15	—	58	—	47	—	86	—	59	—	7	40$	27	—	56	—	7	—	34	—	70	—
78	—	93	4$	54	—	66	—	1109	—	14	—	18	—	59	—	52	8$	91	—	61	—	11	4$	39	—	60	—	10	—	39	8$	73	—
81	—	97	—	59	—	70	—	14	—	15	—	21	—	60	—	59	4$	94	—	64	—	15	—	49	—	66	—	14	—	44	4$	78	—
90	—	402	—	63	—	76	—	20	—	17	—	27	—	61	—	60	—	2304	—	79	—	17	—	52	—	68	—	18	—	45	—	96	—
93	—	5	—	64	—	78	—	40	—	23	—	28	—	73	800$	66	—	9	—	86	—	24	—	54	—	81	—	23	—	46	—	97	—
94	—	7	—	65	—	91	—	43	—	26	—	32	—	74	4$	68	—	12	—	88	—	30	—	57	—	98	—	26	—	51	—	99	—
97	—	16	—	66	—	93	—	47	—	34	—	33	—	77	—	74	—	14	—	91	—												

LITTERATURA.

O nascimento de Jesus.

(Conclusão)

Não se sabe se era mister que Maria tambem viesse registrar seu nome e linhagem. E' provavel que o fosse, pois as mulheres naquelle tempo eram sugeitas a uma taxa por cabeça. Ainda que não fosse, é provavel que ella não quizesse ficar só em Nazareth sob a terrivel suspeita, que quasi ia desmanchando o seu casamento com José. Além disso é certo que José sabia de quem e como havia concebido e que o fructo do seu ventre era o Filho de David: isto naturalmente fel-o trazer a esposa por essa tediosa viagem de Nazareth a Belém.

José era humilde carpinteiro de Nazareth. Nas cidades os carpinteiros eram geralmente gregos, e bastante peritos; nas villas era gente quasi sempre mui pobre e simples. Nada havia de extraordinario em occupar este escendente do rei David uma posição tão humilde. Hillel, o grande Rabbi, elle tambem, apezar de descendente de David, passou quasi toda a vida em extrema pobreza. No Egypto e na Asia ainda hoje vê-se muita gente de turban verde, denotando isto linhagem de Mahomet, exercendo empregos mui humildes. O proprio neto de Moysés foi um levita obscuro que ganhava dez shekels por anno (cerca de 7$500.)

O arrolamento havia attrahido tanta gente a Belém que, diz S. LUCAS, chegando á villa « não havia lugar para elles na estalagem. » Esta « estalagem » não era a nossa hospedaria moderna, mas sim o *lewan*, ou os cubiculos abertos dos khans em que os viajantes se agazalhavam. Foi, pois, na gruta de pedra calcarea do khan, no feno e palha espalhados no chão para alimento e repouso dos camellos e cavallos, longe da patria, no meio de estranhos e n'uma noite fria de inverno, que nasceu JESUS CHRISTO (*).

A poucas milhas d'alli elevava-se o soberbo palacio de HERODES, no tope de um outeiro, cuja base estava coberta das magnificas casas de seus cortezãos, — todas resoando a confusão das festas e orgias. Mas o verdadeiro rei dos judeus, esse não era encontrado em palacio: Aquelle que veio revelar ao mundo que a alma do maior monarcha não é aos olhos de DEUS mais cara do que a do mais humilde escravo, esse achava-se no tosco *rancho* de Belem!

A phantasia dos poetas e pintores tem revestido aquelle khan com uma luz esplendida, mais clara do que a do sol, e sobre elle tem delineado anjos brilhantes, servindo ao Menino Jesus. Mas aquella luz que alli resplendia nas trevas aos humildes pastores era toda espiritual: DEUS quiz que os primeiros albores do sol da sua Verdade se reflectissem naquelles corações singelos dos filhos do campo.

A historia que os Evangelhos nos dão das circumstancias do nascimento do Salvador contrastam violentamente com as legendas dos primeiros tempos do christianismo e tambem com as idéas messianicas que os Judeus tinham do apparecimento do CHRISTO, no meio de exuberancia de milagres, catastrophes e mysterios maravilhosos. Isso tudo é *humano*, é nos *natural*. Na propria simplicidade com que os Evangelistas nos referem os factos apontados está a melhor prova da sua credulidade absoluta, como *historia*.

Nos evangelhos apocryphos (como por exemplo, no proto-evangelho de S. THIAGO) ha um capitulo em que se descreve com côres grandiosamente terriveis a natividade, quando os pólos do céo pararam, as aves do céo pararam, os rostos dos homens voltaram para o céo, etc., e depois os jumentos e os bois se ajoelharam diante do infante JESUS, que logo depois de nascer disse á sua mãi que era o Filho de DEUS, etc., etc. Todas essas inverções são mui diversas do modo por que escreveram os inspirados historiadores da Biblia. DEUS faz tudo na magestade do silencio: nos seus designios não ha pompas inuteis, não ha pressa, nem discontinuidade, nem confusão.

Quizeramos proseguir, se fosse este o lugar conveniente, narrando os unicos quatro acontecimentos da infancia de JESUS que são referidos nos Evangelhos, a saber: a circumcisão, a apresentação no templo, a visita dos Magos e a fugida para o Egypto. Nos o fim, porém, foi dizer alguma cousa sobre os antepassados de JESUS e referir as conhecidas circumstancias no meio das quaes veio ao mundo. Paramos, portanto, aqui.

(Do *Novo Mundo*.)

(*) Não se póde fixar o dia do Natal. Está já sobejamente provado que o SENHOR nasceu no fim do 5.º ou principio do 4.º anno antes da nossa éra vulgar, ou ha 1879 annos. A nossa éra foi coordenada por DIONYSIO, o exiguo, no 6.º seculo, e está errada, como se prova, entre outros modos, pela astronomia e alguns de seus phenomenos no tempo de HERODES. Em outra occasião trataremos disto.

Juizo critico

SOBRE O DRAMA « EVANGELHO E SYLLABUS » DO SR. RANGEL DE SAMPAIO.

I

Symbolisando a religião *cathôlica romana* pelo *Syllabus*, crendo possivel comparar ao mistiforio das bullas pontificias — a lei anagogica, o mais sublime e precioso de todos os codigos, o codigo divino, o Sr. Rangel de Sampaio, escreveu e publicou o « Evangelho e Syllabus » drama, em cinco actos, que seguramente faz honra ao seu talento litterario.

O nome do autor, já conhecido, e com vantagem, pelos cultivadores das lettras; o titulo da obra, despertando natural curiosidade aos que se interessam vivamente pelo predominio real da verdade e de todos os direitos originarios; a importancia do genero litterario á que se tem dedicado o escriptor, buscando enriquecer o theatro nacional com os trabalhos mimosos da sua penna de ouro; foram bastantes e poderosos motivos para que anciosamente desejassemos ler e apreciar, na altura da nossa fraca intelligencia, a nova e importante composição do Sr. Rangel de Sampaio.

A critica proemial (prologo), do Sr. Celso de Magalhães, seria incontestavelmente a melhor resalva do merito do drama do Sr. Rangel de Sampaio, se ao nome deste festejado poeta e livre pensador não houvessemos nós, por conta propria e ha muito tempo addicionado grande somma de respeito e veneração, por seus brilhantes escriptos.

A critica do Sr. Celso de Magalhães, é, portanto, a saudaução sincéra do amigo, o juizo autorisado, que avalia magistralmente do merecimento da obra, pondo-a em relevo á leitura dos entendidos.

Dominando, porém, de prologo — o seu juizo illustrado, identificou-se o nobre censor com as idéas do dramaturgo e não pôde, por esta fórma, escrever uma critica litteraria rigorosa, pela qual encravasse, na analyse das regras do genero, — as bellezas, como os defeitos, da obra que lhe foi submettida.

Ha entre nós, forçoso é confessar, o máo costume de attender-se de preferencia á sympathia e amisade que se dedica ao autor, temendo-se molestar seus preconceitos e suas susceptibilidades, sacrificando se assim a verdade litteraria ao desvanecimento e ao orgulho de pretenciosos escriptores.

E, tanto é verdadeira a proposição que emittimos, tal é o costume dos nossos litteratos, de esperarem sempre pelo incenso do amigo, que, só porque revelamos alguem — o proposito em que nos achavamos — de criticar litterariamente o drama do Sr. Rangel de Sampaio, importou-nos isto não só a aleivosia de que estavamos deprimindo a sua obra, como tambem a manifesta prevenção, da parte do autor, em crêr que fossemos capaz de afastar nos das regras sevéras da critica litteraria e das leis do bom senso e do dever, para descermos aos murmurios e as recriminações dos zoilos!

A critica judiciosa feita pelo estudo da sciencia e firmada nos preceitos do gosto, do bello e do sublime; a critica formulada nas cogitações profundas da arte e que tem por fim não desprezar uma só das regras estabelecidas pelos doutos para todos os generos litterarios; a critica feita por aquelle que tem provado ser entendedor da materia e que deseja vel-a progredir até a altura das novas e elevadas aspirações sociaes; a critica assim, entendemos nós, ao — envez de ser uma offensa feita ao autor é uma prova robusta do apreço e consideração em que se tem a sua obra.

E se é verdade, que não temos os conhecimentos precisos para criticar o drama « Evangelho e Syllabus » do Sr. Rangel de Sampaio, é tambem fóra de duvida que ninguem nos poderá tirar o direito de escrever á seu respeito — tudo aquillo que pensamos.

Descance, portanto, o intelligente dramaturgo e fique certo de que nem hypercritico seremos na apreciação de seu drama.

As noções de critica litteraria, que hemos recebido, dão-nos o direito de lhe fallarmos assim.

Ainda uma observação, e de passagem a fazemos:

Os criticos dos nossos dias perdem muito por prolixos. A pretexto de censurar as obras, quasi sempre de seus amigos, escrevem longos e fastidiosos tratados, no intuito, por demais extravagante, de mostrar erudição. E' isto um grande e imperdoavel defeito de critica litteraria, que reverte sempre em desabono, se não da bôa hermeneutica, ao menos das regras invariaveis de qualquer genero scientifico.

Neste defeito cáem, pela maior parte, os que, sem terem os precisos conhecimentos de rhetorica, sem conhecerem as fontes do gosto, do bello e do sublime, em todos os ramos litterarios, occupam-se exclusivamente do assumpto ou da idéa; sustentando theses philosophicas e divagando largamente em theorias abstractas.

Ha muitas *criticas* por ahi, os criticos, porém, são poucos.

Ditas estas poucas palavras de prefação, entremos no assumpto.

II

« Evangelho e Syllabus » é o titulo do drama.

Evangelho e Syllabus quer dizer: luz e trevas, verdade e erro, liberdade e escravidão, virtude e vicio.

O Evangelho tal qual foi pregado pelo Christo, é a palavra do livre e profundo pensador, a palavra do philosopho mestre, que proclama a liberdade de consciencia como o responsavel unico de todas as acções humanas.

O Syllabus é o grito agonisante do papado, a constituição do novo reinado, que perdida a extensão territorial de Roma, tem hoje por limite — o vaticano,

O titulo do drama, como se vê, encerra uma these de alta importancia philosophica e social.

A considerar-se o Evangelho — a ultima de todas as refórmas, á refórma inalteravel e universal de todos os deveres do homem, refórma tão luminosa e sublime, que tem aproveitado e aproveitará ainda ao progresso moral e intellectual dos povos, como parece entender o Sr. Rangel de Sampaio, a these do drama que analysamos é a seguinte: — O verdadeiro *padre* é o que préga, exclusivamente, a sã doutrina do Evangelho. —

O dramaturgo propoz se, portanto, a provar a grande e capital differença entre duas idéas diametralmente oppostas, entre a obra da mais profunda sabedoria e um pequeno codigo de *leis* absurdas, apaixonadas e retrogradas, que devem substituir, pelo dominio espiritual absoluto, o perdido poder temporal do actual bispo de Roma.

Vê se, pois, que na sustentação da sua these devia seguir o dramaturgo, rigorosamente, a escola realista.

O padre Paulo representa o apostalado dos primeiros tempos do christianismo, o evangelisador, o moralista philosopho, o pensador livre, que ama a verdade e o bem e abomina a falsidade e a hypocrisia.

O padre Anatolio é o symbolo do sacerdote romano, como tal, elle não representa sómente o Syllabus; porque o Syllabus é simplesmente um acto do papado, representa, sim, todas essas infinitas invenções do catholicismo ultramontano, desde a idolatria até o fanatismo, desde a evocação e adoração dos *santos* até a disciplina corporal, a confissão, o jejum, o anathema e a inquisição.

Pensamos que o Sr. Rangel de Sampaio não andou bem afastando-se, em alguns actos da escola puramente realista, alterando assim a unidade de acção, que não devia de fórma alguma afastar-se da grandeza e importancia do assumpto.

O padre Paulo não é ainda a creação que se esperava de um pensador livre, recto e profundo, como é o Sr. Rangel de Sampaio.

E' uma utopia vã acreditar, que possa haver um padre, qualquer que elle seja, — catholico ou acatholico, principalmente desses que se fazem vigarios, que dizem missas e confessam, emfim, que seguem a profissão do sacerdocio, que, sujeitando se de motu-proprio ás obrigações da sua igreja, segundo as ordens superiores, eleve-se, por suas palavras e acções, á altura do mais profundo philosopho, do mais livre e consciencioso pensador.

Pensal-o — é realisar um ente imaginario, é querer figurar o impossivel.

E' assim que o padre Paulo termina o 4º acto com o *crêdo*, possúe o — *flos sanctorum*, acode *á todos os chamados para os misteres da sua profissão* e acaba humilhando-se vencido ante as ordens do superior e tomando o alvitre de se fazer protestante!

Ou o padre Paulo aceitando a vigararia da *Conceição* o fez como *catholico-romano* e como tal devia obedecer á todas as leis da igreja e do seu chefe universal; ou o fez apenas como christão e neste caso praticou uma deslealdade aceitando encargos que lhe repugnavam á consciencia.

Eis o verdadeiro dilema, ou antes — a falsa posição em que collocou o Sr. Rangel de Sampaio — o protogonista do seu drama.

E não se póde dizer que as idéas livres do padre Paulo foram adquiridas depois de nomeado vigario; porque nós vemos o padre Anatholio dizer no monologo do quarto acto: « Foi na Europa que te conheci, foi lá que discutimos pela imprensa, tú, a peito descoberto, tuas perniciosas idéas, Lamenais Caricato, eu sob um pseudonymo — as puras doutrina da igreja catholica. »

Quizeramos que o Sr. Rangel de Sampaio tivesse estabelecido a sua these sobre bases mais seguras e firmes. Para sustental-o assim ser-lhe-hia necessario não ter feito do protogonista — um *padre*.

A proposito de protogonista. E' tão humilde sempre, em todos os actos, a attitude que toma o padre Paulo, suas fallas são tão frouxas, sua acção tão dividida, que vem a confundir-se, elle, que deve ser a principal pessoa do drama, com diversas outras secundarias.

Este defeito nasce, necessariamente, de não correr a acção unida como devêra, prendendo-se os incidentes em um só todo do primeiro ao quinto acto, e sobresahindo sempre o fim principal que teve o autor em vista.

E' ainda assim, que do segundo acto em diante attrahe o dramaturgo a attenção do espectador com a parte romantica do seu drama, na qual o bacharel Alfredo, o capitão Antonio, Julia e Eulina fazem papeis importantes.

Dando vestes sacerdotaes ao protogonista e fazendo-o vigario de *villa*, o illustrado autor do « Evangelho e Syllabus » lutou com difficuldade dupla para sustentar sua these.

Desta acabrunhada situação a que levou o padre Paulo, o philosopho christão, o pensador livre, resultou ficar o infeliz *pastor* na defensiva, e afinal vencido, quando, entretanto, lhe competia o primeiro e mais elevado lugar no drama.

Ahi, na posição nobre e soberana do homem illustrado e profundo, desenvolvendo as suas sabias convicções, pelos repetidos esforços do seu talento e das suas virtudes, devia o protogonista subjugar e vencer todos os obstaculos que lhe creasse o adversario.

Mas não aconteceu assim.

Vemol-o abatido, prostrado, atterrorisado mesmo, ante uma provisão do bispo, que o suspende das ordens de presbytero — *ex informata consciencia!*

E tal é a impressão que lhe deixa no espirito a *tremenda punição* que lhe infligio o superior, que exclama agitado:

« Como a igreja de Roma é poderosa!.... » E mais adiante: « Um sôpro me abateu, como se eu fôra um junco dos brejais!... E me cria forte!... »

Durante todo o dialogo do quarto acto o padre Paulo defende-se na presença de Anatholio, como se fôra um réo em face do seu juiz!

Ahi, onde cumpria ao dramaturgo tocar ao sublime, expender todos os seus raciocinios em prol da liberdade de consciencia, profligando energicamente as falsas e absurdas theorias do *romanismo*, vemol-o, ainda longe do bello, limitar se á curtas phrases recheiadas de citações, das quaes soccorre-se, embora com vantagem, para sustentar a sua these.

Não é sómente a falta de unidade de acção que observamos no drama « Evangelho e Syllabus » do Sr. Rangel de Sampaio.

Filia-se elle inconvenientemente á duas escolas ao mesmo tempo: á escola realista e á escola romantica.

O interesse da acção principal modifica-se nas scenas do amor de Alfredo á Eulalia, de Julia ao capitão Antonio, e até nas recordações dos passados amores do padre Paulo.

E' preciso confessar outra verdade: — O drama não tem enredo.

Embalde procuramos nelle a *acção incidente* ou o *episodio*.

O *nó*, que é a agglomeração dos obstaculos que se oppõem á execução da idéa principal; o *nó*, que nos dramas da nova escola realista é a chave de ouro com que o dramaturgo abre as portas da verdade scientifica e conduz até ao sublime a attenção dos seus apreciadores, promettendo lhes um *desfecho* sempre digno do correr da *acção*; o *nó*, dizemos nós, no drama do Sr. Rangel de Sampaio é completamente sacrificado da *catastrophe* da excommunhão do padre Paulo e á sua retirada do Brasil!

O *desfecho*, portanto, não podia ser peior.

E' a consequencia necessaria e inevitavel de ser o protogonista — um *padre*.

O autor, dotado como é de robusta intelligencia e variadissima leitura, podia ter supprido a falta de *enredo* com a creação de lances sublimes, ou de acontecimentos notaveis, amenisando por esta forma a dureza dos dialogos e a concatenação das scenas.

Não o fez, porém, tornando por isso, a sua aliés bella composição litteraria mais apropriada á leitura do que á representação theatral.

Notamos ainda a frieza ou falta de vivacidade, de energia, com que terminam todos os actos; o que é, sem duvida, contra uma das mais seguidas regras da boa composição dramatica.

O final de um acto não deve conhecer-se simplesmente pela queda do panno, mas tambem por um desenlace preciso e energico, por um lance grandioso, que seja como que o remate das scenas que o precederam.

Devia antes o Sr. Rangel de Sampaio ter desenvolvido ou sustentado a sua these philosophica no tempo de quatro actos.

A escola dramatica moderna tem condemnado os dramas de cinco actos e mais, e autorisado os de tres a quatro actos.

Em vigor litterario um drama da escola realista não deve ter mais de tres actos, isto é — a *proposição do entrêcho*, a *peripecia* e o *desfecho*.

A vantagem desta regra está na melhor se não perfeita observancia de todas as outras.

As unidades de *acção* de *tempo* e de *lugar* para serem rigorosamente preenchidas requerem, que a mesma *acção* não se divida e subdivida em diversos *nós*, o que naturalmente não se dá desde que o dramaturgo tem apenas em vista o fim principal a que se propõe, e delle absolutamente não se afasta.

E tanto isto é verdade, que, se desencravarmos do drama « Evangelho e Syllabus » todas as senas, que não teem relação alguma com a these, se lhe tirarmos a parte romantica, que sériamente o defeitúa, deixando intacto o *nó* da *acção principal*, veremos que não poderá ter elle mais de tres actos, ou quando muito quatro.

Ha de concordar comnosco o Sr. Rangel de Sampaio.

Não estamos divagando, como fazem outros, nem pretendemos lisongeal-o. A verdade litteraria, como resultado do estudo que fizemos do seu drama, é o que procuramos apontar, e o fazemos de conformidade com as regras do mais difficil de todos os generos da litteratura moderna.

(*Continuar-se-ha.*)

AGRICULTURA

CAÇADA DE UM LEÃO DENTRO DE UMA CIDADE. — Fez se ultimamente uma caçada ao leão, em plena rua, em Hildesheim (Hanover). N'um dos dias passados, de madrugada, o director de uma collecção de feras, tratava de installar os animaes em barracas, quando um dos moços, notando que os leões pareciam adormecidos, teve a imprudencia de abrir a jaula para os examinar mais de perto. Apenas foi corrido o ferrolho, dous leões saltaram para fóra: Alli perto estava um pobre cavallo e a leôa atirando-se para cima delle, estrangulou-o; depois, metteu se por uma rua cheia de casas de campo e de jardins e poz se a percorrel-a, dando saltos de doze e quinze pés, como se não podesse conter a alegria de se ver em liberdade. Por felicidade como a hora era ainda muito matinal, os traseuntes eram em pequeno numero na rua.

No entretanto, perseguida por uma companhia de soldades, a leôa refugiou-se em um jardim, e os empregados do domador tentaram em vão agarral-a. Refugiada junto de uma arvore, a leôa podia a cada momento saltar de novo para a rua e portanto não houve remedio senão matal-a. Sob uma descarga geral, a leôa cahia crivada de balas. A outra fera tinha-se occultado n'uma cova e vindo a um engodo que lhe fôra apresentado, tornou a entrar docilmente na jaula.

O caso ha de dar ainda o que fallar por muito tempo na cidade.

MANTEIGA FALSIFICADA. — Os falsificadores apparecem por toda a parte, e é sobretudo nas grandes cidades que elles põem em acção a sua nefasta actividade e imaginação. As autoridades, attendendo aos clamores da imprensa e dos consumidores, começam pois como é seu dever a dar-lhes caça energica.

Ha pouco tempo descobriram-se em Paris alguns centos de barris de vinho fuchsinado, e logo foram apprehendidos, conduzidos ao Sena, desfeitos e lançados ao rio. Agora é a manteiga que entra em scena, e o prefeito de policia daquella cidade recommenda aos seus agentes que redobrem de vigilancia, e por todos os meios procurem descobrir as falsificações de toda a especie com que os traficantes viciam os generos alimenticios.

Está hoje descoberto que certos industriaes fabricam a manteiga com gordura de má qualidade, e a qual dão a côr com o summo da senoura.

Em Londres succede o mesmo. Ha dias um tribunal desta cidade condemnou um *honrado* industrial accusado e convicto, de fabricar a manteiga com as gorduras apanhadas no Tamisa, nas bocas dos canos de esgoto. Este honradissimo industrial collocava de distancia a distancia especie de redes ou saccos, formados de cavacos e cabellos, que retinham as materias gordas e oleaginosas. Os residuos assim apanhados eram preciosamente guardados e levado á officina, onde se purificavam com o vapor, córavam, amassavam e depois se vendiam como manteiga.

Affirma se que um industrial de Paris pagava ao municipio 1:200 francos (216$000), para ter o exclusivo de apanhar as gorduras que fluctuavam á superficie das aguas do Sena. Que fosse para fabricar a manteiga não se affiança, nem tão pouco que continúe ainda disfructando este exclusivo. Em todo o caso, era negocio que muito lhe aproveitava, se em prejuizo do publico Deus só o sabe.

Em Lisboa a manteiga que se acha á venda é em geral má, de uma côr e aspecto de sebo, ligando mal e de pessimo sabor. E' preciso que a nossa policia e conselho de saúde empreguem a maior vigilancia em descobrir as fraudes, e não são já poucas as que se tem assignalado para impedir que os traficantes envenenem a população impunemente.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

AUM ARANHA PARISIENSE

CAPITULO XXV

(Continuação do n. 293.)

CONTINUAM AS DELICIAS.

Um silencio d'alguns segundos succedeu ás ultimas palavras que acabamos de reproduzir.

Fanny Lambert parecia desfallecida, como mulher que acaba de lutar com sobrehumana energia contra um impulso quasi irresistivel.

Georges exprobrava a si mesmo com amargura o ter desconhecido, o ter mal apreciado e ultrajado com injustas suspeitas aquelle anjo de coragem e virtude.

= Ah! o barão de Croix-Dieu tinha razão, — dizia comsigo, — nada devo esperar! — Fanny por muito que seja o seu amor (se é que me ama), resistirá ao seu amor como ao meu... Será tão forte contra si como é contra mim... Maldito seja o calculo de acaso que me fez encontrado com ella, preparando-me desse modo um futuro todo de soffrimentos!

Entretanto a joven não se absorveu por muito tempo no estado de dolorosa prostração que vimos succeder á sua sobreexcitação febril.

Endireitou o corpo que vergára, como se endireita sobre a haste, ao primeiro raio do sol, a flor curvada pela tempestade.

Voltou-lhe aos labios o sorriso; a sua physionomia cheia de mobilidade readquirio a expressão habitual, vivaz, jovial, quasi combeteira.

= Perdôe-me, meu amigo, — disse ella estendendo a mão para o artista, — devo ter-lhe parecido um pouco louca.

Georges quiz protestar com energia.

Interrompeu-o.

= Para que servem banalidades? — Não o acreditaria... — Ah! conheço-me muito bem! — sou excessivamente impressionavel, e mais nervosa do que é conveniente... — Animo-me a proposito de qualquer nadinha... exalto-me... *vou aos ares* (desculpe-me a expressão), o que dá aos meus ouvintes deploravel idéa do acanhado senso commum de que sou dotada... — Felizmente são breves estas crises, e quando volto a mim, torno-me um pouco razoavel... — Mais uma vez lhe digo, perdôe-me. — Em boa justiça deve fazel-o, porque a exaltação, segundo parece, é contagiosa, e o senhor ha pouco seguio exactamente o máo exemplo que eu lhe dava. — Entregamo-nos ambos a altas phantasias, querido amigo, e fique absolutamente convencido de que não se deve tomar a sério qualquer palavra traiçoeira das phrases que dirigimos um ao outro.

= Mas... — começou Georges.

= Não, não... nada de mas! — tornou Fanny a interromper com uma gargalhada argentina. — Sou da opinião do velho proverbio: « As loucuras que menos duram são as melhores. » Uma só cousa, entre nós, póde e deve subsistir, é uma boa e sincera amizade. — Dou lhe a minha, e aceito a sua, e como a amizade não póde existir sem a confiança, estou prompta a contar-lhe por miudo o que mostrou curiosidade de conhecer, isto é, a historia bem breve da minha vida e do meu casamento... — Quer ainda ouvil-a?...

= Se quero!... — exclamou Georges.

= Bem, então preste-me ouvidos... — Mas primeiro que tudo uma nova chavena de chá, porque a primeira está fria, e acenda um cigarro... — Fumando, escuta-se melhor... — Aqui tem tabaco turco, tabaco francez, e cigarros de la Ferme... — Se me permitte seguirei o seu exemplo, porque ás vezes tambem fumo... — E' um costume detestavel, bem sei... Adquiri-o na Russia.

O ligeiro vapor do chá misturou-se d'alli a nada com o fumo azulado dos cigarros. — Encostada ao espaldar da *chauffeuse*, n'uma posição deliciosa e tão sapientemente estudada que parecia natural, olhou para Georges sorrindo e começou:

= Primeiro que tudo, — disse, — sabe que idade tenho?

= Não, na verdade... — Como hei de saber?

= Pois então, adivinhe...

= Parece ter vinte annos... Sim, vinte annos... o muito...

= Lisongeiro! — Tenho quasi vinte e quatro... — Faço mal em confessal-o, não é verdade?...

= Porque?

= Porque dentro de seis annos estarei velha, e já não poderei declarar que tenho vinte e cinco, pois que a minha intempestiva franqueza torna impossivel essa innocente mentira! — Emfim, tenho ainda seis annos diante de mim... Continuemos..

« Sou parisiense verdadeira, porque nasci em Paris, na rua de Faubourg-Montmartre, numero 54, *bis*; n'um aposento um pouco mais que modesto, situado n'um quinto andar. — Digamol-o com toda a franqueza, era uma agua-furtada, ou antes um aposento que muito se parecia com isso, porque constava unicamente de tres compartimentos, os quaes podiam sem difficuldade caber n'esta sala que não é grande...

« Não conheci nunca minha mãi, que morreu pouco depois de eu nascer.

« O meu excellente pai era um artista, um verdadeiro artista, que se não fosse a sua pouca fortuna, poderia, como qualquer outro, haver se tornado celebre.

« Exercia o emprego de segunda rabeca na orchestra da Opera. — Musico como os que o são, compunha cousas deliciosas que nunca encontraram editor.

« Ficando viuvo, moço ainda, não se tornou a casar afim de não me dar madrasta. — Adorava-me, e demonstrou-o bem com os cuidados *maternaes* de que rodeou a minha infancia.

« Além do salario do seu lugar, nada mais possuia. — Quer isto dizer que viviamos bem modestamente. — Tinhamos comtudo uma criada, porque meu pai não podia supportar a idéa de me ver estragar as mãos e quebrar as unhas nos rudes trabalhos domesticos. — Além d'isto, eu andava sempre vestida com um apuro e quasi com uma riqueza que causavam inveja a mais d'uma menina da minha idade.

« Trazia vestidos de seda, e meu pai conservava durante annos o mesmo fato coçado, mas limpo!

« Era o unico bem do excellente homem, e para conservar esse luxuoso bem sacrificava de bom grado tudo o mais. Quando via, ou pelo menos quando julgava que me admiravam, o rosto illuminava-se com expressão de extraordinaria alegria.

« Digo-lhe todas estas cousas futeis, meu amigo, para lhe fazer comprehender em que atmosphera de doce ternura me creei. Fui uma criança feliz... — Pobre pai... Ah! amava-o bem!...

« O sangue de artista que me corria nas veias manifestava-se pelo immenso gosto, e pelas notaveis disposições naturaes que eu tinha para a musica.

« Conservava de memoria qualquer aria depois de a ter ouvido cantar uma só vez, e sem estudos preparatorios conseguia tocal-a, ou antes, dizel-a, com um dedo no piano. — Além d'isso a minha voz infantil promettia vir a ser uma linda voz.

« = Será a tua linda herança... — dizia-me meu pai — felizmente a herança poderá dar-te uma fortuna... Talvez que algum dia te acompanhe, quando cantares em scena a *Judia*, os *Huguenotes* ou o *Roberto do Diabo*. Talvez ainda te veja acclamada, chamada repetidas vezes á scena, coberta de flores, e de certo que então, graças á tua influencia de primeira dama, passarei para primeiro rebequista...

« Começou a minha educação musical e levou-a muito longe. — Sem amor proprio, posso dizer que era forte quando entrei no Conservatorio. — Estudei muito, sahi de lá com um primeiro premio, e fui logo escripturada para a Opera Comica onde me estreei com grande ruido, para não dizer com immenso successo. — Era muito nova; a minha voz não tinha ainda o desenvolvimento necessario para a vasta sala da Opera; — demais, antes de apparecer na primeira scena lyrica, era-me preciso adquirir o que em linguagem dos bastidores se chama o habito na scena.

« Amava a minha arte. — Nada me impedia de aspirar em sonhos á celebridade; ora, eu não deixava de o fazer, e Deus sabe se meu pai animava os meus sonhos e me fazia o acompanhamento com enthusiasmo quando lhe fallava de futuro brilhante, de triumphos legitimos, de riquezas honradamente adquiridas.

« Muita gente, — e o senhor é talvez desse numero, meu querido Georges, — imagina que para uma mulher a vida do theatro é absolutamente incompativel com a vida honesta.

« Enganam-se, e posso affirmar que eu era uma prova viva deste erro.

« Nunca, nenhuma menina, que vivesse no seio da sua familia e sob a constante protecção de mãi vigilante, foi mais candida ou mais pura do que eu era, depois de ter frequentado o Conservatorio, e passando os dias nos ensaios, e as noites no theatro.

« Era bonita e dava muito nas vistas, porque, como sabe tão bem como eu, a mais insignificante actriz, pelo simples facto de pertencer ao theatro, acha-se elevada em pequeno pedestal.

« Escreviam-me muito. — Rasgava os bilhetes sem os ler. De tempos a tempos, faziam-me, ou melhor dizendo, procuravam fazer-me declarações á queima roupa, mas segundo parece, tinha certa maneira de olhar para o indiscreto namorado, que gelava as palavras nos labios dos menos timidos.

« Não havia da minha parte falso pudor, mas desdem, ou para melhor dizer desgosto. — Os costumes, os habitos, a linguagem de algumas das minhas camaradas inspiravam invencivel repugnancia. — Lastimava-as muito por esquecerem, como faziam, toda a dignidade feminina, todo o pudor... — Era, repito-lhe, absolutamente honesta, e não pretendo tirar d'ahi gloria. — Obedecia á minha indole, d'um modo muito simples, sem luta.

« Quando não havia representação na Opera, meu pai vinha buscar-me depois do espectaculo. Quando o seu serviço o prendia na orchestra, recolhia-me só, esperava-o, e ceiavamos juntos frugalmente. Os meus modestos interesses juntos aos seus, tornavam-nos relativamente ricos... Eramos perfeitamente felizes... »

Fanny Lambert calou-se...

= Acaso não o enfastio, meu amigo? — perguntou a Georges.

= Bem sabe que não! — exclamou o mancebo.

= Que interesse podem ter para o senhor estes insignificantes pormenores tão prodigiosamente rasteiros?

= Bastava que lhe dissessem respeito, para não me deixarem indifferente... — mais ainda, encantam-me e commovem-me, provando-me o que Fanny vale...

= Mas se fossem pura phantasia? — Se lhe estivesse contando um romance inventado de proposito?

= Ora! um romance não seria tão simples! — Quando se inventa, com vontade ou sem ella, multiplicam-se os incidentes... Leia os livros á moda! — Julga-me demais tão simples que não saiba reconhecer o tom inimitavel da verdade?

= Tem resposta para tudo! — replicou a joven sorrindo. — Continúo, abreviando a narração o mais que puder, para não abusar do senhor...

« A felicidade tranquilla de que acabo de lhe fallar, era muito completa para ser duradoura... — Um terrivel golpe ia ferir-me de repente, e perguntei a mim mesma muitas vezes como foi que lhe pude sobreviver.

« Meu pai era d'uma constituição muito fraca, mas a sua saúde, apezar de vacillante, não me inspirava receio algum. — Vira-o sempre assim; — depois, nunca se queixára.

« Uma noite suspendêra a Opera as representações — meu pai não viera buscar. — Era a primeira vez que tal succedia... — Muito admirada, quasi assustada, tomei apressada o caminho de casa...

« = Olá! — disse-me a porteira vendo-me passar, — vem só, menina Fanny! — Onde está então o Sr. Lambert?

« = Não sei... — respondi... — Não o vio?

« = Não, e julgava que tivesse sahido...

« Subi como um raio os numerosos degráos que me separavam do meu aposento. Tinha uma chave. — Abri a porta, entrei, e senti-me quasi tranquilla avistando luz atravéz da porta entreaberta, no compartimento que nos servia de salinha.

« Abri a porta de par em par, e entrei.

« Meu pai estava alli, sentado, immovel, junto do brazeiro.

« Tinha a cabeça deitada sobre o encosto da poltrona. — Pendia-lhe um dos braços.

« De certo que esperando pela hora, cedêra ao somno.

« = Sou eu! — gritei alegremente. — Vamos, meu pai, acorda depressa! Se soubesses que medo me causaste não indo buscar-me!

« Não respondeu e permaneceu na immobilidade que me pareceu então sinistra.

« Dei um salto para elle, e agarrei-lhe na mão. — Estava fria como gelo. — Olhei-lhe para o rosto, — estava livido. — Puz-lhe a mão no peito. — O coração já não batia. — Cheguei lhe á bocca minha face, — nem um só sopro senti...

« Conheci então a verdade. — Senti dilacerante impressão, e soltando um grito de angustia, de desespero, de horror, cahi sem sentidos no chão, junto da poltrona onde estava meu pai morto.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]